★ QUADRO
DE HONRA

Helvio — Andú
— De Sordi —
Helio — Nilton
— Homero



Mundo ESPORTIVO

Dir. resp. GERALDO BRETAS — Redação e Adm.: Rua Felipe de Oliveira, 36 - 3.o — Tel.: 2-8460 — Dir. Ger. LUIZ VEDROSI
ANO IV — N.o do dia: Capital Cr$ 1,00 — Interior Cr$ 1,20 — S. PAULO, Sexta-feira, 21 de Outubro de 1949 — N.o 165



NO ALTO: — BAUER, NORONHA E TEIXEIRINHA. EM BAIXO: — MARIO, MAURO E FRIAÇA.

NOSSA OPINIÃO

COMO ELES TRATAM S. PAULO

Não é justo o que a Confederação Brasileira de Desportos vem fazendo em relação a São Paulo nas providencias tomadas para o campeonato mundial. Aliás, o sucedido agora não é mais do que uma repetição do que ocorre sempre que se efetua, no Brasil, um certame de carater internacional. Em geral somos tratados como se fossemos um centro de pouca ou nenhuma importancia, no concerto nacional, assim, por exemplo, como o Territorio do Acre ou de qualquer outro, futebolisticamente, despido de interesse. Só se lembram de nós quando se trata de arrecadação. Nesta hora os homens que norteiam os destinos do "soccer" patrio acorrem, presurosos, a São Paulo, fazem um exame de tudo e orçam o que podem tirar... Calculam as rendas, visando obter no Pacaembu' as arrecadações que possam cobrir as despesas e garantir vultuosos lucros.

Então, não vimos qual o criterio que predominou no ultimo sul-americano? De inicio, marcaram para o Estadio Municipal os piores jogos, isto é, aqueles que eram tidos como "barbadas" para o Brasil. De um lado receiosos de manifestações desagradaveis do publico porque o criterio tecnico de Flavio não merecia a qualificação de honesto. Do outro, temerosos de que o Rio fosse muito superado no paralelo das rendas e sua situação passasse a ser demasiadamente inferior no virtual confronto que novamente seria feito por ocasião da Copa do Mundo, já marcada para 1950. Duas razões ponderaveis que, entretanto, não deixam de traduzir esforço de ordem defensiva lançado pelos paredros cariocas. Mesmo assim, entretanto, São Paulo ganhou longe o pareo. Provou, novamente, que em materia de interesse publico o futebol entre nós alcançou projeção muito mais alta do que em qualquer outra praça, inclusive, naturalmente, o Rio.

A despeito de tudo, porem, é somente neste setor que os dirigentes cebedistas consideram São Paulo. Seus planos economicos nunca são estudados sem que o Pacaembu' esteja entre as cifras... Em se tratando, no entanto, do planejamento tecnico e administrativo, os mentores bandeirantes são lamentavelmente esquecidos, nem seus tecnicos ouvidos ou cheirados... Nas bombasticas e numerosas comissões que a C. B. D. organizou surge um unico representante de São Paulo. Recaiu a escolha em Roberto Gomes Pedrosa que, de resto, é um dirigente capaz, de notorio valor, contra o qual nada temos a articular, senão felicitar os cebedenses pela sua indicação. Mas será possivel que em São Paulo há um unico homem para colaborar no campeonato mundial? Não temos nenhum outro esportista que pudesse prestar algum serviço? Pelo que parece São Paulo é um deserto de inteligencias, um deserto de homens...

Tambem o problema de orientador tecnico não mereceu siquer a mais leve cogitação. Nas vesperas do continental ainda se fez um trabalho de encenação, que não iludiu ninguem, principalmente nós que já conhecemos os metodos da C. B. D., aparecendo, na ocasião, três nomes, o de "vitalicio", de Feola e de Zezé Moreira.

Nem salvar as aparencias se procurou agora. Sem consultar os altos interesses do futebol brasileiro entregaram a Flavio a missão de organizar o selecionado brasileiro, embora não ignorem que o referido senhor somente conhece o ambiente carioca. Nunca o vimos presenciando um jogo em São Paulo, trazido pelo desejo de fazer observação, de conhecer o estado tecnico dos nossos melhores valores. Já com o espirito preocupado em escalar uma seleção a base de elementos cariocas nunca tomou o trabalho de pesquisar valores em outros centros.

Daí o pessimismo que já principia a encher de tristeza e de magoas os corações dos nossos torcedores.

Maximos e minimos da 20.a rodada

JOGO MAIS BONITO — Foi disputado em Santos, entre São Paulo e Portuguesa santista. O lider empenhou-se a fundo para fugir à derrota, pois os lusos atuaram muito bem, fazendo prevalecer o fator campo.

QUADRO MAIS TECNICO — O Ipiranga ganhou esta primazia, sobrepujando a Portuguesa de Desportos com uma atuação esplendida, principalmente da retaguarda, que não apresentou falhas.

MELHOR TRIO FINAL — Apareceu com maior destaque o triangulo do "vovô", que teve em Homero uma figura excepcional, bem coadjuvado por Giancoli e Osvaldo.

TRIO FINAL MAIS FRACO — O da Portuguesa de Desportos. Bolivar falhou em varios lances. Diogo e Nino formaram uma zaga fraquissima.

MAIS DESTACADA LINHA MEDIA — Depois de muito tempo volta o Corintians a obter um "maximo" neste setor, graças ao trabalho magnifico de Nilton e Helio. Belfare tambem esteve muito bom.

LINHA MEDIA MAIS FRACA — Foi a do Comercial, onde os medios de ala falharam constantemente. Artur acabou levando os companheiros à derrota.

ATAQUE DA SEMANA — Com exceção de Mario, todos os avantes do Ipiranga portaram-se bem, fazendo jús a esta classificação. Rubens e Bibe, dois grandes valores.

LINHA ATACANTE DECEPÇÃO — A do Jabaquara. Apenas Augusto fez alguma coisa de util em Piracicaba. Os restantes todos mediocres.

MELHOR ALA DIREITA — Liminha e Rubens ganharam pela segunda vez consecutiva a honra de melhor ala da rodada.

MELHOR ALA ESQUERDA — Moacir e Barbozinha. Cerebral o meia, construindo com eficiencia. Insinuante o ponteiro e sempre perigoso, tendo marcado um dos tentos da Portuguêsa santista.

GOL MAIS BONITO — O da vitoria do Nacional, marcado por Jorginho. Valeu pela execução primorosa de Flavio, que cedeu a bola de "colher" ao companheiro.

DEFESA MAIS EMPOLGANTE — Antoninho, de dentro da area, desferiu violento chute no canto esquerdo da méta de Bino e este, espetacularmente, conseguiu devolver a bola.

MAIS ESPETACULAR INTERVENÇÃO — Helvio, surgindo entre varios adversarios, arrebatou a pelota com grande calma, num instante de perigo para sua méta.

RETAGUARDA MAIS COMPLETA — A do Ipiranga. De Osvaldo a Dema todos se portaram bem, cumprindo rigorosamente a sua obrigação.

RETAGUARDA MENOS SEGURA — A da Portuguesa de Desportos. Bolivar, Diogo, Nino, Brandãozinho e Helio jogaram abaixo da critica. Santos foi o unico que se salvou.

NOVO DE MAIOR EVIDENCIA — Flavio, do Nacional, autor intelectual do ponto da vitoria. Bonito e inesperado lance.

CRAQUE DA SEMANA — Helvio e Homero, cumpriram destacadas atuações. Optamos pelo primeiro, mais tecnico e grande figura do futebol paulista no momento.

O PIOR DA RODADA — Bolivar, pesadão e inseguro, foi culpado por três dos quatros tentos que venceram em sua cidadela.

PIOR CRAQUE DO TRIO — Deslocado para o centro do ataque, Rui nada fez durante todo o prelio. Perdeu um gol certo e cometeu erros clamorosos.

RESPONSAVEL PELA DERROTA — Num lance sem importancia, Artur descuidou-se e permitiu que Flavio escapasse para proporcionar a Jorginho o passe que decretou a derrota do Comercial.

NUMERO UM EM VIOLENCIA — Embora sem exceder, sem ser desleal, Reinaldo foi o jogador mais "duro" da rodada.

O MAIS DISPLICENTE — Juvenal, do Santos, cuja lentidão e falta de elasticidade roubaram aos praianos excelente oportunidade de uma vitoria.

O QUE IRRITOU PELA IMPERTINENCIA — Leonidas reclamou varias vezes contra decisões do arbitro. Mostrou-se irritadiço, gritando com os companheiros e dando demonstrações de mau humor.

O QUE MAIS TRABALHOU PELA EQUIPE — Este "maximo" coube a Neca, que trabalhou com afinco contra o Comercial, tendo sido mesmo o artifice da vitoria.

CARTAS IMPOSSIVEIS

"Caros dirigentes da Portuguesa de Desportos: Quantas vezes a gente comete um erro por não pensar bem. Depois de uma reflexão madura, caindo na realidade, sente-se a gravidade da falta que cometeu. E' o que me acontece. Não sei como me explicar, nem sei como chegar à sua frente para dizer que estou arrependido. Reconheço, claramente, a enormidade do que fiz. Foi um momento de precipitação, levado pelas saudades de casa, da patrôa e da filhinha. Nunca pensei que chegasse um dia a arrepender-me. Estava disposto a aguentar o galho até o fim. Senti, porem, que minhas expressões, quando os senhores me chamaram para prestar esclarecimentos, após a fuga da concentração, foram pesadas e, evidentemente, teria que deixa-los magoados. Mas nesse divorcio de algumas semanas, é que compreendi quanto gosto da Portuguesa de Desportos, porque sentí tambem que nenhum clube pode proporcionar-me tantas regalias quanto este. Todos me estimam, e se recebí aquela vaia tremenda no Pacaembu é porque sou, de fato, estimado. Se não desfrutasse dessa simpatia entre os torcedores rubro-verdes, eles poderiam ter me tratado aquele dia como um ilustre desconhecido. Refleti bem e resolvi evitar, ou melhor, cortar esse estado de coisas que não me é nada agradavel. Prefiro estar bem e de mãos dadas com os senhores e com toda a comunidade rubro-verde. Prometo fazer tudo para brilhar, para reviver minhas jornadas do sul-americano, com a camisa verde e vermelha. Espero a boa vontade dos senhores, porque quero colaborar para o engrandecimento do clube que me descobriu e me lançou para o estrelato. Quero desfrutar, novamente, da amizade, confiança e sinceridade dos dirigentes e torcedores rubro-verdes. Recebam um abraço de quem está compenetrado de sua responsabilidade, SIMAO".



Confissões da BOLA

Ela entrou no meu salão de trabalho e depois daquele caracteristico cumprimento côr de rosa, largou o corpo sobre a cadeira que substitui a poltrona de veludo côr de macaco, que se encontra no conserto. A taquigrafa foi olhada amavelmente e em seguida ela largou:

— "Eu não sei por que essa gente daqui não olha para os outros centros, onde não se pratica futebol quando chove. Eu queria pegar esses dirigentes e coloca-los na cancha quando cai agua como domingo passado e a lama existe em quantidade até nos campos melhores. Gostaria de ver como eles ficariam. Mas, infelizmente, eles não compreendem que chuva não faz bem para futebolista. Enfim, a vida é essa e o que não tem remedio, remediado está, como diz o sabio proverbio de Leonidas da Silva. Você viu sabado? O negocio entre os pequenos está pegando fogo. Eu sempre dizia que era preciso mexer com essa gente. Fui atendida e o resultado está aí. No dia em que fizerem um jogo para ver quem vai para a segunda, você póde estar certo que o Pacaembu vai ser pequeno. Sabado os dois piores colocados travaram uma luta violentissima e afinal ficaram os dois por baixo. A ripa comeu em grande estilo. Domingo, no Pacaembú, a Portuga pegou o dela, caiu de quatro a um. Você deveria ter visto que espetaculo. Aquele cara que mais se parecia o homem montanha da Africa, a mim me pareceu, que ele tinha sebo nas mãos. Eu delas saia por todos os lados, como um leitão engordurado, como uma azeitona debaixo do palito. E lá em Santos!... Como ficaram malucos os sampaulinos. Pareceu-me que eles estavam sendo atirados ao inferno. Deve ser duro ficar moendo uma derrota durante 89 minutos, cincoenta e cinco segundos e nove decimos, para depois sair o empate. Creio que o cara tem a impressão que estão arrancando todas as suas tripas à valentona. O melhor de tudo isso, foi o que se passou no vestiario. Um dirigente do São Paulo, cujo nome eu não digo, porque não quero dizer, quando faltava um minuto para o termino da luta, foi ao vestiario dos lusos e cumprimentou os dirigentes do mesmo pela vitoria do seu quadro. Aconteceu, porem que quando ele ia apertar a mão de mais um, houve uma gritaria infernal e alguem disse: "O São Paulo empatou". Dito dirigente, extasiado com o que ouvia, pegou na mão do fulano que pretencia cumprimentar e sem olhar para o rosto do mesmo, balançou a dita. Mas quando olhou para cima, procurando fingir que não estava louco de vontade para dar uns pulinhos, ficou com o queixo caído, pois estava diante de um diretor do Palmeiras... que lá fora tambem para cumprimentar os dirigentes lusos pela vitoria. — GOOD BYE".

CORRESPONDENCIA

A direção do Corintians — Sinceramente, eu não posso deixar de louvar a atitude daqueles que, tirando o paletó, se puseram em ação para cobrir a ausencia do tecnico. As horas gastas nas sessões para os problemas administrativos, foram multiplicadas com o labor no verdadeiro campo da luta. E de um empate com o Comercial, com um tecnico, surgiu um empate com o Santos, sem ele. Um paralelo entre os resultados deixa grande saldo que e, em qualquer analise, fruto de trabalho, de trabalho na realidade, porque o quadro não ficou como estava, não atuou com os mesmos elementos, teve outra orientação. Louvavel a atitude assumida por esses dirigentes e elogiavel o seu trabalho. No entanto, ainda é muito cedo para se fazer julgamento, mesmo porque a mudança que se operou na direção já foi beneficiente pelo lado psicologico. Eis porque eu não me precipito na analise do que passa. Volto a afirmar que merece amplos louvores o que fizeram os dirigentes e que a diferença do resultado anterior para o de domingo, passado foi obra da ação deles. Mas, eu penso que é preciso não acreditar que tudo está resolvido, que a melhor solução já foi encontrada. Na direção do quadro deve estar um profissional, não porque os conhecimentos deste sejam, invariavelmente superiores. Conheci muitos profissionais que entendiam menos do que amadores, do que os mentores. Mas muitos outros fatores existem e a posição de um dirigente deve ser superior, supervisora. Eis porque não creio que seja a melhor solução a que foi encontrada. Ela foi a melhor no momento, na contingencia, mas cessada a causa determinante, o ritmo de trabalho deve ser restabelecido. Eis o problema que exige solução, que não deve tardar muito, porque o pior sempre vem depois. — MINISTRINHO.

EU SOU DO CONTRA

Hoje eu não vou dar atenção aos papagaios. Sei que eles estão louquinhos para que eu, deste modesto cantinho, lhes diga alguma cousa, algumas palavras doces, que aumente o seu cartaz. E' isso o que eles querem, mas não adianta. Deixai-os falar, eles se calarão. A sabedoria infinita dessa frase é indiscutivel. Até as pedras se encontram, diz outro proverbio, e dia virá em que suas cabeças, (deles), se chocarão com os microfones. Hoje eu quero fazer um protesto contra a entidade contra os poderes do futebol legalmente constituidos. Domingo fiquei completamente molhado. Não que eu tenha caido na agua ou que passasse por baixo de alguma sacada. Não, caí na asneira de ir assistir ao joguinho no Pacaembu. Misturei-me com o povo, com os meus, com a minha gente. E foi aquela agua. Chovia fino, ininterruptamente. Fiquei molhado como um peixe antes de pescado. Eu não sei por que não suspendem os jogos quando chove. Dirá alguem que vai quem quer. Muito bem, mas que culpa tenho eu se o meu vizinho é lisboeta de quatro costado? Ele insistiu e eu fui, fomos. Se não tivesse jogo, eu não teria ido e não ficaria molhado até a mendula dos ossos. Deveriam suspender a rodada quando chove. Agua nas costas não faz bem nem para burros. Eles, os dirigentes, deveriam compreender isso. Naturalmente não sentem, porque ficam em local coberto, muito bem acomodados, onde nem siquer vai o respingo. O povo, sofre, sofre muito, porque pega agua de ponta a ponta. Eles deveriam pensar de outra maneira. Chove, não tem futebol. Se começar a chover depois do inicio da peleja, ainda é passavel. Mas, quando a agua cai desde cedinho, o adiamento se impõe. Esse é o meu parecer e da gente de bom senso.

JOÃO TEIMOSO

DOENÇAS DO SEXO E GLANDULARES

Impotencia, Friezа Sexual no Homem e na Mulher, Casais sem Filhos, Gordura, Megreza, Fraqueza geral, Crianças atrazadas e Anormais, Tiroides, (bocio), papo, Espinhas e Pelos em excesso em Mulheres. Tratamento Moderno por HORMONIOS. — PROF. HILIO DE LACERDA

AVENIDA S. JOAO, 346 — 2.o ANDAR. FONE: 4-2286

REPORTAGEM PALPITANTE DA SEMANA

Nos erros do passado, Flavio deve ter colhido grandes lições para treinar agora os brasileiro

Oportunas declarações de Vicente Feola ao "Mundo Esportivo" — "Acertada a escolha de Flavio Costa, pela experiencia que já tem das seleções" — "Não vejo solução para desfazer as rixas entre as cronicas paulista e carioca" — "Flavio Costa ficará à margem da paixão e da rivalidade proveniente do campeonato brasileiro"

Vicente Feola é uma das grandes autoridades em futebol no cenario esportivo bandeirante e nacional. Profundo conhecedor do esporte, o tecnico sampaulino sabe falar com ponderação e sensatez. Como o assunto atual é a Copa do Mundo, embora ainda dez meses nos separem do magno certame, procuramos ouvir Feola em perguntas diferentes que, certamente, atrairão a atenção do leitor. Estivemos no Hotel São Bento, em Itatiba, onde consultamos o estimado esportista e ele não teve dificuldades em responder com a sinceridade que lhe é peculiar.

Vamos iniciar, portanto, a sequencia de perguntas e respostas na entrevista que mantivemos com o preparador sampaulino.

— Qual a sua opinião sobre a escolha de Flavio Costa? Foram felizes os mentores cebendenses na decisão?

— Não ha duvida que foi acertada a escolha de Flavio Costa, por varios motivos. Ele já tem experiencia de varias seleções, sabe os erros que cometeu e sabe tambem como sana-los para ter uma melhor orientação. Baseado na sua experiencia, Flavio fará grandes coisas e se tornará o treinador ideal, desde que receba a colaboração de todos.

— Considera possivel a harmonia entre as cronicas esportivas do Rio e de São Paulo, na formação da seleção para o campeonato mundial?

— Acho bastante dificil. Acredito mesmo que não haja uma formula capaz de solucionar esse sério problema, porquanto será muito dificil formar uma seleção que contente às duas partes. Por mais imparcial que o tecnico seja, sempre será criticado. Aliás, em tudo por tudo contentar é sempre dificil, tambem em outros setores de opinião.

— Acha que a vinda de um tecnico estrangeiro para treinar a seleção nacional poria fim a essas rixas entre paulistas e cariocas?

— Não resolveria, absolutamente. Pelo contrario; a situação seria a mesma ou pior. Se viesse o tecnico estrangeiro, teria que ficar radicado em São Paulo ou no Rio de Janeiro e a queixa seria a mesma. Não haveria diferença. E o fato de ser um tecnico estrangeiro, que não conhece nossos jogadores, poderia transtornar ainda mais o ambiente e nunca teriamos uma seleção realmente poderosa. Seu trabalho não poderia ser util.

— Acha conveniente a resolução tomada segundo a qual o tecnico da seleção brasileira não poderá ser o tecnico da seleção paulista ou carioca?

— Nem ha duvida. E' uma excelente medida. Pelo menos o encarregado de dirigir a seleção do país ficará à margem da paixão e da rivalidade dominantes por ocasião do campeonato brasileiro. Terá tambem a facilidade de observação por ocasião dos jogos finais. Aliás, acho que Flavio Costa deveria assistir a todos os jogos finais dos campeonatos paulista e carioca, para ficar conhecendo os elementos mais capacitados, que estão em melhor forma. Ao mesmo tempo, porem, julgo impraticavel essa medida, em virtude de estar o tecnico da seleção brasileira preso a um clube, por contrato.

— Com esses jogos constantes das seleções européias, da Inglaterra, Italia, Suecia e Iugoslavia, os principais concorrentes daquele continente, não estaria o Brasil prejudicado, em face do conjunto que apanharão aqueles selecionados?

— Na verdade, é prejudicial ao Brasil. Constitui mesmo poderoso "handicap" para nossos adversarios. Todavia, não vejo solução imediata para esse problema, uma vez que não temos calendario. E' conveniente e até recomendavel que a CBD organize um calendario para a seleção brasileira com dois anos de antecedencia, no futuro, como fazem os europeus. E' uma desvantagem que levamos, mas, que não poderá ser desfeita agora.

— Os jogos projetados para a Copa Rio Branco, em fevereiro, e outros não seriam um remedio para a situação?

— Sim. Essa lembrança é interessante e proveitosa. Os jogos com os uruguaios seriam magnifica oportunidade para aquilatarmos das possibilidades de nosso "onze".

— Os treinos da seleção brasileira deverão ser realizados nas canchas em que serão disputados os jogos, ou nas concentrações?

— A preferencia deve recair sobre os treinos nos gramados em que estará em ação o quadro nacional, pois, na ocasião dos prelios terão já conhecimento acentuado da cancha.

—E' favoravel às concentrações?

— Sim. Sou apenas contrario ao sistema usado até agora, de concentrações longas que são indiscutivelmente prejudiciais, psicologicamente falando. Flavio Costa deve convocar os jogadores para realizar os "tests" em São Paulo e Rio e não em lugares afastados. Depois de escolher os 22 que representarão o Brasil, então deve procurar uma estancia para uma concentração curta, às vesperas dos compromissos, num maximo de 20 dias. Saliento, mais uma vez, que os preparativos preliminares devem ser feitos nas duas capitais, para a escolha dos conjuntos".

BIOGRAFIA SINTÉTICA

NICACIO

Nicacio Mario Rodrigues é o mais novo defensor do Santos. Com apenas vinte e dois anos, Nicacio começou cedo sua carreira. Seu primeiro clube foi o Palmeiras de Blumenau, de onde se transferiu para o Paula Ramos de Florianopolis, onde o foi buscar o sr. João Antunes Mattos, conselheiro do Santos, entusiasmado por suas atuações. Nicacio, porem não é de Florianopolis. Nasceu em Joinville, Estado de Santa Catarina. Bom moço que é, atua onde o tecnico de sua equipe o colocar, mas tem predileção pelo comando do ataque, onde acha que realmente produz o que sabe e o que póde. Já em 1946 atuava na extrema direita, mas não vê a hora de retornar ao centro da vanguarda. Muito embora longe dos seus e num meio diferente, Nicacio está satisfeitissimo no Santos. Bom clube, tem o alvi-negro lhe proporcionado bons e maus momentos. Nicacio, sabe que este ano a conquista do titulo está perdida, mas pretende para 1950, cerrar fileiras, com seus companheiros, para que a campanha de 1935 venha a se repetir. Não tem muitas pretensões, no futebol. Apenas ganhar o suficiente para ter uma velhice amparada na sua querida Joinville. Nicacio é indiscutivelmente um futuroso valor do futebol paulista e brasileiro, revelado pelo Santos.

ESPORTIVO" "MUNDO
Um semanario completo dos esportes

AS DECEPÇÕES DO FUTEBOL...

WALDEMAR FIUME



"São tantas as decepções na vida de um jogador de futebol... Todavia, aquele 5x1 até hoje me preocupa. O São Paulo maltratou-nos impiedosamente. Juro que não esperava tamanho desastre. E ninguem pode dizer que não foi um desastre. Sim, porque não se pode classificar de outra maneira aquela goleada que nos foi imposta. Fomos para o campo confiantes. Confesso que para mim a vitoria do Palmeiras era quasi certa. Depois, só o fato da tradição do cotejo e da rivalidade existente entre os dois clubes, animou-me a lutar com todas as forças para meu clube sair vitorioso. Mas, quando o São Paulo marcou o terceiro gol, fiquei desiludido. Naquele instante acabou-se minha esperança, embora estivessemos ainda no primeiro tempo. Senti que o quadro não andava mais e o esforço para diminuir a diferença seria inutil. Foi a decepção que mais reflexo teve em meus sentimentos em toda a minha carreira.

Outros momentos amargos por certo senti e passaram com o tempo como tudo na vida. Foi esse fato mais recente que me deixou profundamente triste".

QUALIDADE POR QUALIDADE OFERECE SEMPRE MAIORES VANTAGENS

CASIMIRAS NOBIS

MARCA FABRIL DA MELHOR CASIMIRA DO BRASIL

RUA BENJAMIN CONSTANT, 48 - RUA DIREITA, 105

AOS CLIENTES DO INTERIOR E DE OUTROS ESTADOS:
Se não encontrarem TECIDOS NOBIS em sua cidade, peçam amostra diretamente à RUA BENJAMIN CONSTANT, 48 — SÃO PAULO que serão prontamente atendidos

PUBLITEC

O CRAQUE ESCREVE SOBRE O CRAQUE

RUI FALA DE JAIR

"Já joguei inumeras vezes contra Jair. Acho, assim, que não será dificil falar sobre o meia esquerda do Palmeiras. Fui seu adversario tanto quando jogava no Madureira como no Vasco da Gama. Nas seleções tenho treinado sempre contra ele. Logo, conheço o jogo de Jair. Para mim é um dos mais completos meias esquerdas do país. Tem um valor extraordinario como jogador de futebol, porque é habil e sabe manejar o balão. Aliás, só o cartaz de Jair o recomenda como um astro do futebol brasileiro, pois, suas façanhas o credenciam perante o mundo esportivo sul-americano. Jair, para mim, é uma sumidade em futebol. Suas fintas são espetaculares. Faz, com isso, com que o seu marcador fique sempre alerta, no sentido de evitar ser enganado. Seus "passes" são verdadeiros presentes aos companheiros. Vi Jair dar muitos "passes" que redundaram em gols, tanto nos clubes que defendeu como na seleção. Como chutador, Jair está separado. Seus tiros têm decretado queda dos mais consagrados arqueiros. Admiro sua maneira de chutar quando tem barreira pela frente. Não sei como Jair encontra sempre um lugar por onde o balão passa e vai atingir as redes contrarias. Alem disso, é um construtor emérito. Ligando a defesa ao ataque, Jair se destaca nas partidas, porque seu trabalho torna-se sumamente util ao conjunto. Em relação à pessoa de Jair, só devo dizer que é um excelente companheiro. Leal dentro e fora do campo, sabe cativar a amizade daqueles que com ele convivem. Enfim, Jair é um grande companheiro e um grande futebolista".





PORQUE PERDEMOS

— ☆ —

COMO GANHAMOS

"O Santos empatou com o Corintians, porque o Corintians empatou com o Santos... Parece pilheria mas é verdade. Ao Corintians sobrou chance, ao Santos faltou um minimo de sorte. Já na primeira etapa perdemos alguns tentos certos, ainda que o mesmo tenha acontecido ao Corintians. Porém o que se verificou na etape complementar é verdadeiramente lamentavel. Um verdadeiro rosario de gôls perdemos, inclusive Odair, que não estava numa das suas tardes favoraveis. Imagine, que perdeu gól certo, quando Antoninho chutou a bola bateu no corpo do artilheiro e ficou a sua disposição. Quando Odair foi concluir a bola lhe fugiu, lhe escapuliu... O quadro do Santos jogou bem, muito bem mesmo, o mesmo fazendo, aliás, o Corintians, onde Constantino, estreiando produzia bem. A partida foi bem disputada e ardua, principalmente para nós, que jogavamos no campo adversario. Faltou chance e a sorte foi nosso maior adversario". — **Comenta ALFREDO, médio esquerdo do Santos.**



— ☆ —

"Para ser sintetico, perdemos porque o Ipiranga jogou mais. As justificativas posteriores poderão surgir, mas não diminuirão em nada o merito da vitoria ipiranguista. Eles aproveitaram como deviam as oportunidades surgidas naquele campo encharcado e nós não soubemos desfruta-los. Apenas não concordo com o placard; acho que foi um pouco rigoroso; 2 a 1 talvez refletisse com mais fidelidade a superioridade dos nossos adversarios. Bolivar foi infeliz em duas bolas mas não o podemos culpar por isso; se o resto do quadro estivesse em tarde inspirada saberia cobrir as falhas do nosso companheiro, que estava mesmo sem sorte. A marcação dos nossos adversarios foi rigorosa; Homero tomando conta com grande maestria de Nininho, impedia as penetrações em profundidade do nosso centro-avante que é o elemento mais infiltrador do quadro. O principal é que perdemos e dois pontos preciosos se foram. Agora é aguardar com serenidade e confiança as pelejas futuras". — **Respondeu Pinga I, meia-esquerda da Portuguesa.**



— ☆ —

"O Ipiranga venceu por ter acertado exibição excepcional. Muito embora tivesse a Potruguesa iniciado a partida com evidentes desejos de repetir o sucesso conseguido em Vila Belmiro, o Ipiranga soube resistir àquele impeto inicial, controlar a partida e partir para as rêdes de Bolivar... Jogou mais, muito mais, esta é a verdade. Nosso quadro, quer a defesa, quer o ataque, atuaram como sempre deviam atuar. Com perfeição. Era o nosso dia e o mau dia deles. Não houve falta de "chance" dos lusos, houve, isto sim, grande atuação ipiranguista. Não que tivessem atuado muito mal. E' que não atuaram como normalmente o fazem, mas creio que domingo ninguem ganharia de nós... Até mesmo a penalidade maxima, no unico tento luso, não existiu, a meu ver. Foi um lance perfeitamente normal". — Explica DEMA, médio esquerdo do Ipiranga.



- ☆ —

"Por que teriamos empatado, senão pelo fato de ter tido sorte nosso adversario? Lutamos do primeiro ao ultimo minuto. Disputamos uma boa partida, mas, não conseguimos aquilo que mais desejavamos: a vitoria. Basta dizer, que muitas vezes eles chutavam a esmo e a bola caia no pé de um companheiro. Dominamos durante toda a segunda fase. Tentamos a conquista de varios gols para ao final da contenda, marcarmos um unico tento que pelo menos nos livrou da derrota. Seria uma injustiça se esta fosse concretizada. E é preciso dizer que tivemos felicidade na marcação daquele tento. Afonso foi expedito no lance. Do contrario, teriamos sido vitimas da ingratidão do futebol". — **Explica FRIAÇA.**



A Associação dos Cronistas Esportivos do Estado de São Paulo — Acesp — abriga individuos que não são jornalistas especializados. Estes, dela se servem para ter carona nos campos, e, em compensação, dizem "sim" aos desmandos dos diretores, os quais com eles ganham as eleições e fazem o que querem da entidade da classe.

FILMANDO OPINIÕES...

PERGUNTA — QUAL FOI O TECNICO QUE NÃO TEVE OLHO CLINICO COM VOCÊ?
RESPOSTA — HARRY, ATACANTE DO PALMEIRAS.

"Poucos conhecem uma passagem que tive quando tentava a sorte no futebol principal. Estive na Portuguesa de Desportos. Fiz três treinos entre os amadores e senti que me sai bem. Parecia que a oportunidade que tanto desejei havia chegado. Estava com um pé num grande clube. Fiquei radiante. No entanto, fiquei decepcionado quando o tecnico Barros, disse-me que eu não tinha qualidades para jogar nos aspirantes. Disse-me que voltasse mas, para inscrever-me como amador. Fiquei chateado. Amador por amador, era preferivel continuar na varzea onde não teria tanta responsabilidade. Se fui treinar na Portuguesa de Desportos, é porque um socio, meu amigo, vendo-me jogar na varzea achou-me em condições de poder ser aproveitado no clube luso. Assim não aconteceu, porem, em virtude do que expuz. Hoje, estou bastante feliz como titular do Palmeiras".



* * *

PERGUNTA — VOCÊ JA' PERDEU O SONO POR CAUSA DE UMA DERROTA?
RESPOSTA — MEXICANO, MEDIO DIREITO DO PALMEIRAS.

"Se perdi. Nem gosto de lembrar. Depois de uma semana de intenso nervosismo, fomos para o campo, Atletico e America. disputar o titulo do campeonato mineiro de 1948. A responsabilidade era imensa e fervia o ambiente com as opiniões mais desencontradas possiveis embora houvessem mais palpites favoraveis ao Atletico. O estadio estava abarrotado. Nosso quadro tinha sido bem preparado e nunca pensamos em derrota. Acabamos perdendo por 3x1. Aliás, o jogo não terminou. Faltavam ainda 23 minutos. Perdemos por causa do juiz, mister Barrick. Ele anulou um gol legitimo de Nivio, alegando impedimento. Veja se tem cabimento marcar impedimento, se Nivio fintou duas vezes espetacularmente o medio direito Jorge, do America. Depois, ele deu um gol de Murilinho, para o America, quando a bola passou a dois palmos da trave. Foi um absurdo. A' noite, quando fui dormir, não preguei os olhos. Fiquei muito chocado e passei a noite em claro, pensando no que nos acontecera. Não me conformava em hipotese alguma. E durante todo o tempo em que permaneci na cama pensei em mister Barrick e tive raiva dele. O juiz foi nosso adversario. Foi a pior noite da minha vida".



* * *

PERGUNTA — COMO EXPLICA QUE DEPOIS DE GRANDE ATUAÇÃO TENHA JOGADO TÃO MAL?
RESPOSTA — NININHO, CENTRO AVANTE DA PORTUGUESA.

"Foi um desastre aquele placarde de 4 a 1. Quem poderia imaginar que o Ipiranga fosse acertar uma tarde tão cheia? No domingo anterior fomos nós os herois da torcida, virando espetacularmente em Santos e quebrando a longa invencibilidade do alvi negro. Até parece brincadeira, uma semana depois diante de outro alvi negro recebemos a resposta. Em Santos estava numa tarde inspirada, tudo dava certo e a má forma fisica de Helvio facilitava as minhas incursões. Consegui os três tentos e deixei a torcida satisfeita. Creio mesmo que foi uma das minhas melhores atuações dos ultimos meses. Domingo entrei em campo com vontade, certo de poder repetir o meu feito anterior. O terreno que mais parecia um lamançal dificultava minhas fugas e depois a marcação que sofri por parte de Homero foi terrivel. O rapaz estava intransponivel e de nada adiantou toda a minha boa vontade para ultrapassá-lo. Num jogo tudo dá certo para a gente, em outros são os adversarios que não erram em nada".



* * *

PERGUNTA: — QUANTAS PROPOSTAS VOCÊ JA' RECEBEU PARA DEIXAR O SANTOS?
RESPOSTA — ANTONINHO, MEIA DIREITA DO ALVI-NEGRO PRAIANO.

"Incontestaveis, modestia a parte, às vezes que recebi propostas para deixar o Santos. Perdi mesmo excelentes ocasiões para, quem sabe, emancipar-me economicamente, pois as proposta foram excelentes. Garantia como titular, muitos cruzeiros de luvas etc.... A bem dizer os três grandes clubes paulistas, já estiveram interessados em meu concurso. Tanto o São Paulo, como o Corintians, como o Palmeiras tentaram a minha colaboração. Não cito aqui as pessoas que me procuraram para que não fique mal estes senhores, que afinal de contas, nada mais faziam que servir seus clubes. Uma ocasião, faltou muito pouco, para que me transferisse para o São Paulo. E confesso que teria muita satisfação em defender o tricolor. Fiquei porem no Santos e estou muito bem no alvi-negro, onde já tenho um bom decenio.



PERGUNTA — QUAL FOI O DIA MAIS TRISTE DE SUA VIDA?
RESPOSTA — NILTON, MEDIO DO CORINTIANS.

"Depois de vinte e seis anos que existo, experimentei outro dia, o dia mais triste de minha vida. Foi quando perdi minha esposa. Haviamos almoçado e fomos para o quarto, pois, ela queria ouvir a novela da Radio Nacional. "Espere por mim". De repente, ela disse-me que estava zonza e caiu. Ficou imediatamente roxa. Fiquei quase maluco, mas, sempre confiante, pensando ser um desmaio. Mandei chamar imediatamente o medico, vendo tudo aquilo como um pesadelo. Acreditava que injeção lhe daria animo imediatamente. Nunca me passou pela cabeça que algo muitissimo grave havia acontecido. E foi enorme o meu choque quando o medico, chegando, disse-me que nada mais podia fazer, porque minha esposa estava morta. Naquele instante melhor para mim que tivesse desaparecido tambem. Era, muito feliz. Não acredito que marido nenhum tenha sido mais feliz que eu. Naquele dia terminava um ano e cinco meses de felicidade completa. Tinha tudo o que queria ter na vida e perdi tudo de uma só vez. Foi o meu dia mais triste até hoje".



* * *

PERGUNTA — POR QUE VOCÊ "CERCOU" TANTOS FRANGOS" DOMINGO?
RESPOSTA — BOLIVAR, ARQUEIRO DA PORTUGUESA.

"Antes de responder queria que vocês fizessem uma retificação. O meu peso não é de 102 quilos, como saiu no MUNDO ESPORTIVO e sim noventa e dois. Os frangos foram dois; reconheço que falhei, mas o resto do quadro tambem parecia ter visgo nos pés e não se movimentava. O primeiro gol com um pouco mais de sorte poderia ter evitado; adiantei-me um pouco ao ser cobrado o escanteio e quando me voltei já era tarde; a bola se encaminhava para as redes abertas. O tento de Liminha, o quarto, esse sim foi um "frango" feio que qualquer goleiro de varzea poderia ter defendido; o chute foi longo e eu tive tempo suficiente para colocar-me mas parece que o azar tinha tirado o dia para me perseguir e quando percebi a bola nas redes, fiquei desapontado sem saber para onde olhar. Poderia acusar o campo molhado e a bola lisa para justificar meus fracassos, mas prefiro ser honesto reconhecendo-os. Tambem, como querem alguns torcedores não sou o unico responsavel pela derrota. O dia esteve preto para o nosso quadro e qualquer jogador se deixaria levar pela situação. Jogamos mal, meus amigos, esse é a verdade".



* * *

PERGUNTA — JA' TEVE MEDO DE FANTASMAS?
RESPOSTA — ARTUR AFFINI (TULIO), CENTRO MEDIO DO PALMEIRAS.

"Confesso que nunca tive medo de fantasmas car à noite, passando noites e noites à beira de rio ou no meio do mato. Eu não tenho medo de fantasma. A não ser que eles tivessem medo de mim". Já me falaram muito nisso. Todavia, jamais fiquei impressionado. Quando eu era garoto, andava sozinho à noite, ia para o mato e nunca temi nada. Morava em São José do Rio Preto, onde, aliás, nasci e fui criado. Numa rua mais isolada, havia uma casa que há muitos anos não era habitada. Diziam que aquela casa era mal assombrada e muita gente tinha pavor até de passar à frente dela. Havia um quintal muito grande nos fundos, com varias qualidades de frutas. Com a maior naturalidade, eu ia lá roubar frutas, e nenhuma fantasma apareceu nem assombração nenhuma me pegou. A's vezes procuravam fazer-me medo, quando viam que ia para lá. No entanto, trazia minhas frutas e chupava-as sossegado. Os bobos olhavam e ficavam espantados com a minha coragem. Quantas vezes fui pes-



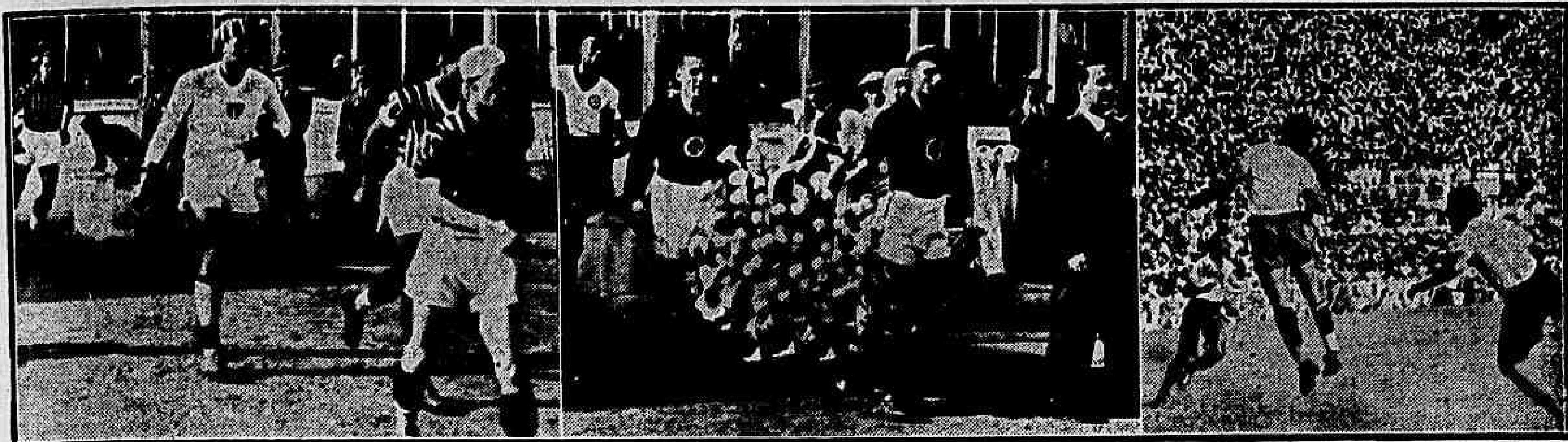
* * *

PERGUNTA: — DEPOIS DE MUITAS DERROTAS, QUE SABOR TEM UMA VITORIA?
RESPOSTA: — JOSE' FOLKER, TREINADOR DO NACIONAL.

"Vou antes de mais nada confessar-lhe uma coisa. Houve momentos que tive vontade de desistir. Quase, quase mesmo que desanimei. Faltou muito pouco, para mandar tudo as favas... Verificava então, que o meu trabalho não era compreendido. O proprio quadro não rendia bem. Havia uma especie de insatisfação, uma especie de falta de vontade entre os jogadores. Hoje não. Hoje as coisas mudaram muito. Aliás, começaram a mudar um pouco antes da partida contra o Corintians. Meu trabalho foi compreendido pelos jogadores e daí os triunfos. Está em primeira plana nestas vitorias o trabalho dos jogadores. Mas respondo agora a sua pergunta, devo declarar que como tudo na vida, um triunfo tem efectivamente sabor muito diferente. A gente parece ir até o céu e voltar...



A MARCHA DO TEMPO- RESPINGOS TRISTE!...



Horacio esteve doente e internado por muito tempo. Agora está bom. Anibal deixou o futebol e abraçou uma profissão anonima. Hoje é torcida. King está em Piracicaba. Lizandro montou uma farmacia. Hoje empresta dinheiro a juros. Do São Paulo da Fé quase nada resta. Mas foi nele que se plantou a semente generosa do tricolor de hoje.

Alfredo Trindade e Manuel Corrocher sempre formaram boa dupla no Corintians. Ambos ganharam campeonatos. Ao fundo Servilio que entrava para o quadro quando dele saia José. Hoje o Corintians traça os planos para reeditar aquela época.

Quem não se lembra daqueles 5 a 1 no Rio em 39? O grande Brandão e o mestre Da Guia foram os unicos que se salvaram nesse jogo de triste memoria. Vemo-los enfretando Arcadio Lopes, famoso craque portenho.

Cooperação de São Paulo para a Copa do Mundo

O CAMPEONATO BRASILEIRO DIRÁ MELHOR DOS VALORES PAULISTAS PARA A SELEÇÃO BRASILEIRA, MAS DESDE JÁ SE PODE FAZER CONSIDERAÇÕES — AS SELEÇÕES QUE DEVERÃO RESTAR —A QUESTÃO DA TATICA DEFENSIVA

Ninguem poderá negar o precioso auxilio, que em todas as seleções brasileiras, prestou o "plantel" bandeirante. Para mais este certame mundial no qual o Brasil deve fazer boa figura, São Paulo tem obrigação de concorrer com a sua melhor força.

Para analisarmos o "plantel" paulista, antes de mais nada será preciso, que tenhamos na memoria a formação de nossa seleção regional. E tenhamos ainda da equipe carioca, da mineira e em parte da gaucha.

Voltemos nossas vistas para o campeonato sul-americano recentemente terminado. Quais os paulista convocados?

Ei-los: Mauro, Bauer, Noronha, Rui, Claudio, Nininho, Canhotinho e Simão, foram os elementos de São Paulo.

A QUESTÃO TATICA

E' evidente que sendo Flavio o tecnico da seleção brasileira, manterá a tatica observada pelo Vasco, em relação ao sistema defensivo, pelo simples fato de que poderá aproveitar melhor os valores do seu clube que são realmente os melhores do Rio. Teremos a diagonal com o medio esquerdo recuado. Quando muito organizará duas seleções, cada qual com seu sistema. Mas, particularmente, não acreditamos porque os melhores valores são os que jogam em razão desta diagonal.

OS VALORES

O problema do arco, é e continuará sendo, a menos que apareça algum fenomeno de ultima hora, um caso dificil. Barbosa, é ainda o mais serio candidato e Castilho um bom nome. Não cremos no aproveitamento de qualquer valor de São Paulo. Para a zaga a parelha sampaulina será objeto de consideração de Flavio, já que contará com o Augusto. Falta-lhe, porém, um zagueiro central, para reserva eventual do "garoto" tricolor e este poderá recair em Turcão ou Helvio. Com a vantagem de poder o palmeirense jogar tambem na direita ou na esquerda. Entre os medios, São Paulo, colaborará decididamente. A intermediaria do São Paulo, Buer, Rui e Noronha e mais Brandãozinho, Valdemar Fiime (como médio direito), ou Helio, farão parte da seleção bandeirante e poderão ser observados por Flavio. E' evidente que destes apenas três, ou quando muito quatro estarão convocados, para os treinos finais, sendo muito possivel que venha a repetir-se aquilo, que tivemos por ocasião do sul-americano. Somente os medios sampaulinos sobrarão... Vejamos os atacantes. Uma eventual linha de ataque da representação paulista, poderia ser formada de três maneiras, com certeza de sucesso. Friaça, Baltazar, Leonidas, Jair e Teixeirinha seria primeira, inegavelmente um quinteto poderoso. Claudio, Friaça, Baltazar, Canhotinho e Simão, seria outro. Teriamos ainda Friaça, Rubens, Leonidas, Jair e Teixeirinha, e teriamos uma infinidade de outras boas formações, todas com possibilidades de exito. Poucos, porem, muito poucos estarão em ação nos treinos finais ou definitivos da seleção brasileira. Em materia de atacantes o Rio nos supera. Flavio poderia formar um ataque assim: Friaça, Zizinho, Leonidas, Jair e Ademir e estariamos bem servidos. Na reserva teriamos Tesourinha, Rubens, Heleno, Canhotinho e Teixenrinha. Mas talvez o tecnico nacional, se resolva por Friaça, Ademir, Heleno, Jair e Simão, ou quem sabe por Friaça, Zizinho, Heleno, Jair e Ademir, que nos parece o ideal. Teriamos um unico paulista com três reservas bandeirantes. Cremos que tem condições para a Copa do Mundo apenas Friaça, Jair, Simão e quem sabe Rubens, Leonidas e Canhotinho. Tudo dependerá, evidentemente, da propria seleção bandeirante, que revelará a possibilidade de nossos atacantes.

Considerando, porem, o futebol sulino, o mineiro e o carioca, a cooperação de São Paulo, poderá se resumir nestes valores, para os primeiro treinos dos 33 valores: Mario, Turcão, Saverio, Mauro, Bauer, Fiume, Rui, Brandãozinho, Noronha, Friaça, Claudio, Baltazar, Leonidas, Remo, Canhotinho, Teixeirinha, Jair, Simão. Ninguem mais. Destes muitos sobrarão na eliminatoria final...

UMA TATICA DIFERENTE

O que poderia Flavio realizar, tendo em conta atuarem todos os adversarios no sistema WM, era engrenar um metodo defensivo que facilitasse o nosso ataque. Adaptar nosso quadro a tal sistema de marcação! E teriamos uma equipe assim: Castilho, Augusto e Noronha, Rui, Mauro e Danilo, Friaça, Zizinho, Heleno, Jair e Ademir. Teriamos um Augusto e um Noronha atuando como zagueiros, um Mauro, como o terceiro zagueiro, isto é, o medio recuado e dois meias trabalhando no meio do campo.

PAULO PLANET BUARQUE

DIOGO

Como o seu irmão Zé Braz, Diogo Cespede Zanchetta começou sua carreira no juvenil da Associação Atlética Riopardense, tendo permanecido quatro anos lá. Vindo para São Paulo, havia de inicio resolvido abandonar o futebol e aranjou um emprego na S. P. R. Aparecia sempre no Palmeiras mas para praticar atletismo e bola ao cesto. Uma noite convidado pelo tecnico palmeirense para preencher uma falta no quadro de amadores que treinava, agradou em cheio e foi chamado para novas experiencias. Sendo um bom saltador, e tendo adquirido habilidade no atletismo, atuando de centro-avante conseguiu acumular muitos gols. Ai esteve durante um ano, tendo sido vice-campeão paulista. Os diretores do Nacional, vendo naquele jogador um elemento de futuro, arranjaram-lhe certas facilidades no emprego e ele assim conseguiu mais tempo para dedicar-se ao futebol. Formou durante dois anos no S. P. R., tendo sido tudo no quadro. A seguir passou para o Juventus, onde foi encontrar outra vez o seu irmão. Fixou-se então definitivamente, na posição de zagueiro, formando a parelha com o veterano Machado, o qual muito auxiliou Diogo para a sua ascenção ao estrelato. Dava-lhe instruções como um verdadeiro professor, mostrando a Diogo suas falhas principais. A Portuguesa foi busca-lo no Juventus e agora ai está no quadro principal. Apesar de ter se projetado como zagueiro preferia, se pudesse, atuar de centro-avante. Só tem tido satisfações com o futebol; se não fosse jogador, dificilmente teria se formado na Escola de Educaçao Fisica. Hoje é professor e dono de uma cadeira numa cidade do interior.

SUA EXCELENCIA, A ESTETICA...

Parece que vai sendo superado em São Paulo o ciclo do café. Antigamente, tudo que se fazia, ia ou saia de S. Paulo, levava o carimbo da encantadora rubiácea. Chegava a ser uma perdição... Em nome do café nasceram e desapareceram cidades; com o direito do café os casinos se regorgitavam; sob a cornocopia da "onda verde" floresceram fortunas, e mais que o café, talvês só o futebol gritou mais alto o nosso nome no estrangeiro.

Mas vencido o ciclo do café, vamos sendo inundados pelo ciclo da estetica. Se já foi moda falar-se em café, exportações, sacas, safras, milheiros e outros derivados, o "snob", hoje é Sua Excelencia, a estetica. Estetica é TUTI QUANTI, e em nome da simetria a a engenharia municipal dá tiros aqui e ali. Para não comprometer com um centimetro de deriva a perspectiva de um angulo, perpetuam-se falhas que doeriam à vista de um cégo.

O futebol, como não poderia deixar de ser, sofreu tambem a visita de Sua Excelencia. Em nome dela, oito anos o Pacaembu ficou orfão de um placarde. Quando algum jornal publicava artigos, mostrando à Prefeitura a vantagem e a premencia de um "marcador", os engenheiros, com um soco na mesa, respondiam:

— E a estetica? A estetica, ouviram?!...

Um dia, a ideia caia de madura, o placarde foi colocado, soberbo, magnifico, sem comprometer um milimetro as linhas arquitetonicas da gigante ferradura de cimento.

Uma outra idéia velha, amarelecida, é a de se fechar a ferradura. Muitos artigos já foram desovados na imprensa, sugerindo, pedindo, suplicando e exigindo que, ao invés de uma ferradura, ficasse o Estadio um "ovo". Mas a engenharia municipal, como um cuco, botando a cabeça de fóra, meira:

— E a estetica? Vocês sabem o que é estetica?!...

Agora o vereador padre Arnaldo, dentro das discussões do Projeto de auxilio aos esportes, escreveu um requerimento ao Departamento de Urbanismo da Prefeitura, querendo saber das possibilidades de se fechar o Estadio, para a Copa do Mundo. Não é idéia do padre Arnaldo. A idéia de todos que não dão ao chapeu e ao cabelo exclusividade no uso da cabeça.

Mas a engenharia municipal, por sinal bastante calva, rosnou no Plenario a resposta de sempre...

O mal dos nosos governos é o telefone. São estes dois utensilios de elegancia que tiram à maioria dos nossos homens publicos a vontade de trabalhar. Nada como um telefone e tapetes para nos dar uma sensação de segurança, infalibilidade e ar de presunção. Ajuntando-se àqueles dois objetos mais a secretaria e o cafesinho das 3, eis a burocracia e o burocrata.

O povo que se dane!

Como pode um engenheiro da Prefeitura ter idéias de fechar o Estadio, se ele nunca se amarfanhou numa multidão de 70 mil pessoas, ao redor de uma partida de campeonato?

Depois, a função do povo em certas democracias é como a do casulo ao redor da lagarta... O pobre casulo depois de proteger e criar a vida da crisálida, é rompido e abandonado por ela. Apenas, ao povo, alem do abandono ficam-lhe ainda dois direitos: votar e xingar o governo.

Jamais a Prefeitura fechará o Estadio. A menos que por um decreto ou por contingencia, os engenheiros do Departamento de Urbanismo fossem obrigados a frequentar todos os jogos de um Campeonato Brasileiro, por exemplo, em uma nesga de geral.

Este, infelizmente, o ciclo da estética.

JOGOS DA SEMANA

QUADROS	RESUMO
PORT. SANTISTA, 2 — Andú; Guilherme e Pavão; Olegario, Enzo e Antero; Bota, Zinho, Paiva, Moacir e Barbozinha. S. PAULO, 2 — Mario; Saverio e Mauro; Bauer, Rui e Noronha; Afonso, Friaça, Leonidas, Remo e Teixeirinha. Aspirantes: Port. Sant., 1 a 0. Local: Ulrico Mursa.	Os lusos fizeram prevalecer o fator campo e surpreenderam o tricolor, arrancando-lhe precioso ponto. Foi a custo que o lider escapou à derrota. O estado escorregadio do gramado impediu que os sampaulinos desenvolvessem seu habitual padrão e foi assim que os lusos estiveram sempre em vantagem no marcador, chegando mesmo a vencer por 2 a 0. Mario, Saverio, Rui, Friaça, Teixeirinha, Andú, Antero, Paiva e Bota foram figuras destacadas. — Primeiro tempo: Portuguesa, 1 a 0 (Paiva). — Final: Portuguesa santista, 2 vs. São Paulo, 2 (Barbozinha, Friaça (penal) e Afonso). — Juiz: Harry Rowley, regular — Renda: Cr$ 106.541,00.
CORINTIANS, 0 — Bino; Norival e Belacosa; Belfare, Helio e Nilton; Claudio, Constantino, Rui, Nenê e Nelsinho. SANTOS, 0 — Chiquinho; Helvio e Dinho; Nenê, Pascoal e Alfredo; Alemãozinho, Antoninho, Juvenal, Odair e Pinhegas. Preliminar: Corintians, 2 a 0. Local: Parque São Jorge.	A nova constituição do Corintians impressionou melhor, não obstante as falhas que ainda se lhe podem notar, naturais em face da falta de entendimento entre os jogadores, muitos dos quais jogaram juntos pela primeira vez. O Santos foi adversario valoroso, exigindo grande empenho. Primeiro periodo: fraco. No final, entretanto, ambos lutaram com ardor em busca da vitoria e o resultado, de zero a zero, foi justo premio ao excelente trabalho das retaguardas, onde pontificaram as figuras de Helvio e Nilton. Belacosa, Helio, Alfredo e Bino tambem se destacaram. — Juiz: Percy Snape, bom. — Renda: Cr$ 76.501,00.
IPIRANGA, 4 — Osvaldo; Giancoli e Homero; Belmiro, Reinaldo e Dema; Liminha, Rubens, Osvaldo II, Bibe e Mario. PORT. DESP., 1 — Bolivar; Diogo e Nino; Santos, Brandãozinho e Helio; Niquinho, Renato, Nininho, Pinga I e Walter. Preliminar: Port. Desp., 2 a 1. Local: Pacaembu.	Com uma retaguarda segurissima, o Ipiranga armou sua ofensiva, para desbaratar a defesa lusa. Depois dos 2 a 0, desmoronou-se o sistema defensivo da Portuguesa. Santos foi o unico homem realmente à altura das circunstancias. Brandãozinho perdeu-se na jornada obscura do quadro. Bolivar, Diogo, Niquinho e Walter foram negativos, comprometendo o trabalho dos companheiros. Bibe e Rubens formaram com Homero a trinca maiuscula do Ipiranga, que teve em Reinaldo e Liminha ótimos defensores. Primero tempo: Ipiranga, 2 a 0 (Reinaldo e Osvaldo II). — Final: Ipiranga, 4 a 1 (Mario, Pinga I (penal) e Liminha). — Juiz: Sunderland, bom. — Renda: Cr$ 41.394,00.
NACIONAL, 2 — Fabio; Dedão e Antide; Damasceno, Riveti e Gersio; Placido, Néca, Jorginho, Bóde e Flavio. COMERCIAL, 1 — Cavani; Carvalho e Zé Maria; Vaiano, Clovis e Artur; Irineu, Nilo, Manoelito, Romeuzinho e Agostinho. Preliminar: Empate, 2 a 2. Local: rua Javari.	O Nacional iniciou com impeto, dando a impressão de que venceria facilmente. Quando abriu a contagem, aconteceu o inesperado, pois o "benjamim" cresceu no gramado e, passou a disputar a vitoria, palmo a palmo. A luta foi renhida até o final, mantendo os expetadores em interminavel expectativa. Ha muitos anos não viamos partida tão boa, entre "rabeiras". Já começa a Lei do Acesso a dar os primeiros frutos. Destacaram-se: Fabio, Antide, Damasceno, Néca, Flavio, Cavani, Carvalho, Clovis e Nilo. — Primeiro tempo: empate de 1 tento (Placido e Agostinho). — Final: Nacional, 2 a 1. (Jorginho) — Juiz: Wilfrid Lee, bom. — Renda: Cr$ 16.176,00.
XV DE NOV., 1 — Arí; Elias e De Sordi; Cardoso, Armando e Adolfinho; Antoninho, Mandú, De Maria, Gatão e Antonio Carlos. JABAQUARA, 0 — Gijo; Domingos e Sousa; Feijó, Léo e Verano; Amaral, Augusto, Vinhola, Veiguinha e Brandãozinho. Aspirantes: XV de Nov., 3 a 2. Local: Piracicaba.	Os piracicabanos confirmaram o favoritismo, mas deve-se reconhecer que o Jabaquara merecia pelo menos o empate. No primeiro tempo o XV de Novembro teve mais presença em campo, mas na fase final predominou o rubro-amarelo, tendo chegado, varias vezes, a ameaçar o arco de Ari. Este, numa tarde inspirada, bem ajudado por De Sordi, que foi o principal valor em campo, conseguiu manter intacta a sua cidadela. Os melhores: De Sordi, Ari, Armando, Mandú, Gatão, Gijo, Domingos, Sousa e Augusto. — Primeiro tempo: XV de Novembro, 1 a 0 (Armando). — Final: sem alteração. — Juiz: Martin Storey, regular. — Renda: Cr$ 24.754,00.

AS COTAÇÕES DA SEMANA

GOLEIROS
1.o ANDU' (Port. santista)
2.o OSVALDO (Ipiranga)
3.o BINO (Corintians)
4.o ARÍ (XV)
5.o GIJO (Jabaquara)
6.o FABIO (Nacional)
7.o CAVANI (Comercial)
8.o MARIO (S| Paulo)
9.o CHIQUINHO (Santos)
10.o BOLÍVAR (Port. Desp.)

ZAGUEIROS DIREITOS
1.o HELVIO (Santos)
2.o GIANCOLI (Ipiranga)
3.o GUILHERME (Port. sant.)
4.o SAVERIO (S. Paulo)
5.o DOMINGOS (Jabaquara)
6.o NORIVAL (Corintians)
7.o CARVALHO (Comercial)
8.o ELIAS (XV)
9.o DEDÃO (Nacional)
10.o DIOGO (Port. Desportos)

ZAGUEIROS ESQUERDOS
1.o HOMERO (Ipiranga)
2.o DE SORDI (XV)
3.o BELACOSA (Corintians)
4.o MAURO (S. Paulo)
5.o ANTIDE (Nacional)
6.o SOUSA (Jabaquara)
7.o DINHO (Santos)
8.o NINO (Port. Desportos)
9.o PAVÃO (Port. santista)
10.o ZE' MARIA (Comercial)

MEDIOS DIREITOS
1.o NENÊ (Santos)
2.o BELMIRO (Ipiranga)
3.o DAMASCENO (Nacional)
4.o OLEGARIO (Port. santsita)
5.o CARDOSO (XV)
6.o SANTOS (Port. Desportos)
7.o BELFARE (Corintians)
8.o FEIJO' (Jabaquara)
9.o BAUER (S. Paulo)
10.o VAIANO (Comercial .

CENTRO-MEDIOS
1.o RUI (S. Paulo)
2.o REINALDO (Ipiranga)
3.o HELIO (Corintians)
4.o ARMANDO (XV)
5.o CLOVIS (Comercial)
6.o RIVETI (Nacional)
7.o BRANDÃOZINHO (Port. D.)
8.o ENZO (Port. santista)
9.o PASCOAL (Santos)
10.o LÉO (Jabaquara)

MEDIOS ESQUERDOS
1.o NILTON (Corintians)
2.o ANTERO (Port. santista)
3.o DEMA (Ipiranga)
4.o ALFREDO (Santos)
5.o ADOLFINHO (XV)
6.o NORONHA (S. Paulo)
7.o GERSIO (Nacional)
8.o HELIO (Port. Desportos)
9.o VERANO (Jabaquara)
10.o ARTUR (Comercial)

PONTEIROS DIREITOS
1.o BOTA (Port. santista)
2.o IRINEU (Comercial)
3.o LIMINHA (Ipiranga)
4.o AFONSO (S| Paulo)
5.o PLACIDO (Nacional)
6.o ALEMÃOZINHO (Santos)
7.o AMARAL (Jabaquara)
8.o ANTONINHO (XV)
9.o CLAUDIO (Corintians)
10.o NIQUINHO (Port. Desp.)

MEIAS DIREITAS
1.o RUBENS (Ipiranga)
2.o MANDU' (XV)
3.o FRIAÇA (S. Paulo)
4.o NÊCA (Nacional)
5.o AUGUSTO (Jabaquara)
6.o CONTANTINO (Corintians)
7.o ANTONINHO (Santos)
8.o NILO (Comercial)
9.o RENATO (Port. Desportos)
10.o ZINHO (Port. santista)

CENTRO-AVANTES
1.o PAIVA (Port. santista)
2.o LEONIDAS (S. Paulo)
3.o DE MARIA (XV)
4.o OSVALDO II (Ipiranga)
5.o NININHO (Port. Desportos)
6.o JORGINHO (Nacional)
7.o MANOELITO (Comercial)
8.o VINHOLA (Jabaquara)
9.o JUVENAL (Santos)
10.o RUI (Corintians)

MEIAS ESQUERDAS
1.o GATÃO (XV)
2.o MOACIR (Port. santista)
3.o BIBE (Ipiranga)
4.o REMO (S. Paulo)
5.o BODE (Nacional)
6.o Pinga I (Port. Desportos)
7.o NENE (Corintians)
9.o ODAIR (Santos)
9.o ROMEUZINHO (Comercial)
10.o VEIGUINHA (Jabaquara)

PONTEIROS ESQUERDOS
1.o TEIXEIRINHA (S. PAULO)
2.o BARBOZINHA (Port. Sant.)
3.o PINHEGAS (Santos)
4.o BRANDÃOZINHO (Jab)
5.o FLAVIO (Nacional)
6.o AGOSTINHO (Comercial)
7.o ANTONIO CARLOS (XV)
8.o NELSINHO (Corintians)
9.o MARIO (Ipiranga)
10.o VALTER (Port. Desportos)

SELEÇÃO DA SEMANA — A seleção da semana ficou assim constituida: Andu; Helvio e Homero; Nenê, Rui e Nilton, Bota, Rubens, Paiva, Gatão e Teixeirinha.

Pela media de produção individual a cotação dos cinco principais colocados é a seguinte: 1.o — Ipiranga, 89 pontos; 2.o — Port. santista, 78; 3.o — São Paulo, 75; 4.o — XV de Novembro, 72; 5.o — Nacional, 60.

Tabua de colocação

CLUBES	TURNO	Comercial	Corintians	Ipiranga	Jabaquara	Juventus	Nacional	Portuguesa Desportos	Portuguesa Santista	Palmeiras	Santos	São Paulo	XV de Novembro	Colocação
Comercial	1	×	3×2	1×7	2×5	1×1	4×2	0×1	1×1	0×1	2×8	2×7	1×2	10.o
	2	×	1×1	0×1			1×2					0×4	1×2	
Corintians	1	2×3	×	3×5	3×0	3×2	5×1	4×4	0×3	1×0	1×2	2×3	5×1	6.o
	2	1×1	×		3×0		1×2	3×1			0×0			
Ipiranga	1	7×1	5×1	×	3×1	2×0	2×0	0×2	0×2	0×2	2×4	1×5	4×1	5.o
	2	1×0		×	4×2	2×0		4×1	0×1			1×5		
Jabaquara	1	5×2	0×3	1×3	×	4×5	5×2	2×2	3×1	1×2	1×2	1×4	4×3	9.o
	2			2×4	×	0×1						0×4	0×1	
Juventus	1	1×1	2×3	0×2	5×4	×	0×1	2×3	0×1	0×3	3×1	2×8	4×2	8.o
	2			0×2	1×0	×	1×0			0×0				
Nacional	1	2×4	1×5	0×2	2×5	1×0	×	0×5	2×3	1×3	2×4	0×1	2×2	10.o
	2	2×1	2×1			0×1	×		0×4		3×2		1×10	
Port. Desportos	1	1×0	4×4	2×0	2×2	3×2	5×0	×	1×3	3×1	3×2	0×0	1×4	3.o
	2		1×3	1×4				×	4×1		5×3			
Port. Santista	1	1×1	3×0	2×0	1×3	1×0	3×2	3×1	×	3×4	0×1	1×3	0×0	7.o
	2			1×0			4×0	1×4	×	1×3	1×2	2×2		
Palmeiras	1	1×0	0×1	2×0	2×1	3×0	3×1	1×3	4×3	×	2×0	1×5	3×1	2.o
	2					0×0			3×1	×	1×1		2×0	
Santos	1	8×2	2×1	4×2	2×1	1×3	4×2	2×3	1×0	0×2	×	1×0	2×2	4.o
	2		0×0				2×3	3×5	2×1	1×1	×			
São Paulo	1	7×2	3×2	5×1	4×1	8×2	1×0	0×0	3×1	5×1	0×1	×	2×0	1.o
	2	4×0		5×1	4×0				2×2			×	0×2	
XV de Novembro	1	2×1	1×5	1×4	3×4	2×4	2×2	4×1	0×0	1×3	2×2	0×2	×	7.o
	2	2×1			1×0		10×1			0×2		2×0	×	

NUMEROS DO CAMPEONATO

CLASSIFICAÇÃO
1.o São Paulo 6
2.o Palmeiras 8
3.o Port. de Desportos . . 11
4.o Santos 13
5.o Ipiranga 14
6.o Corintians 15
7.o Portuguesa santista e XV de Novembro . . 17
8.o Juventus 18
9.o Jabaquara 23
10.o Com. e Nacional . . 25

ARTILHEIROS
1.o — Friaça (São Paulo), 17; 2.o — Odair (Santos), 16; 3.o — Baltazar (Corintians), 13; 4.|o

MARCARAM CONTRA
1.o — Maioral (Jabaquara), 2 e 2.o — Alberto (Ipiranga), Feijó (Jabaquara) e Elias (VX de Novembro), 1.

ARQUEIROS VAZADOS
1.o — Fabio (Nacional) 40; 2.o — Arí (XV de Novembro), 32; 3.o — Osvaldo (Ipiranga), 31; 4

RENDAS
Total geral, 8.898.916,40.

CERTAME DE ASPIRANTES
1.o Corintians 5
2.o Juventus 9
3.o Palmeiras 10
4.o São Paulo 11
5.o Santos e Portuguesa Santista 15
6.o Port. Desportos e Jabaquara 17
7.o XV de Novembro . . 21
8.o Comercial 23
9.o Nacional e Ipiranga . 24

Com arqueiro, linha media e desejo de forra, o Palmeiras leva temor à alma sampaulina

Após graves reveses, o alvi-verde ressurgiu para salvar o certame — Lourenço, conquistando a confiança dos companheiros, atuou como fator psicologico de grande valor — Um dia Tulio voltou e o quadro não mais perdeu — A torcida não se esqueceu do Fiume de 1947 — At aque, eterno problema do Palmeiras

Ainda que não possa, no momento, ser apontado como uma equipe impecavel, o Palmeiras pode orgulhar-se de figurar entre os mais serios concorrentes ao titulo de 49. Aliás, os numeros do campeonato aí estão para corroborar o que estamos dizendo. E o maior merito está em que o alviverde emergiu, quando menos se esperava, de uma situação angustiosa, para salvar o campeonato, que estava ameaçado de contar apenas com o São Paulo, que correria em "canter", para usar uma expressão turfistica. Após graves reveses, um dos quais contra o proprio São Paulo, no primeiro turno, o Palmeiras iniciou a recuperação tecnica e a cada partida mais se firma e melhor impressiona.

RETAGUARDA SEGURISSIMA

Duas foram as causas principais da melhoria observada na defesa. Uma delas — nunca é demais repetir — foi a volta de Tulio, com a consequente deslocação de Fiume. Desprestigiado por Viladoniga, Tulio "comia" a bola nos aspirantes enquanto Fiume se rompia todo jogando como centro-medio. Os tempos foram passando e os pontos perdidos foram se acumulando. Até que um dia... Bem, essa historia todo mundo sabe. Viladoniga deixou a direção tecnica e a primeira coisa que fizeram Cambon e Atilio Ricoti, foi promover a volta de Tulio. Os resultados aí estão: o Palmeiras não mais perdeu e não obstante os 5 a 1 contra o tricolor e outros resultados negativos do primeiro turno, aparece no momento como a segunda defesa menos vasada do campeonato. Diziamos que as causas eram duas. Pois bem, a segunda chama-se Lourenço. O Micuiba pouco a pouco foi se assenhoreando da posição, e mais do que isso, foi conquistando a confiança dos companheiros. Passou a ser não apenas um elemento seguro e eficiente, mas também um fator psicologico de grande valor, atuando no animo da torcida e da equipe. Levantou moral da turma, impelindo o quadro para grandes conquistas. Hoje o lugar é seu e a sua escalação, na meta do Palmeiras, é ponto pacifico no Parque Antartica.

Outro acontecimento importante foi a ascenção de Sarno. O zagueiro esquerdo realizou a proeza em que pouca gente acreditava. Superou Turcão, o homem de confiança da torcida, o craque que vinha sendo a viga mestra da defesa do alviverde. E o fez não porque este tenha declinado, mas porque encontrou afinal o seu melhor jogo ao sentir a segurança do goleiro e da linha media. Sarno, nas ultimas partidas, tem jogado além das mais otimistas esperanças. Com isso, equilibrou a produção da zaga, tornando o trio final do Palmeiras um dos mais solidos de São Paulo. Mas a excelente media de gols contra — 17 em 16 partidas — não pode ser levada a credito apenas da

Comentarios de ODILON C. BRAZ

zaga. A intermediaria teve parte saliente nesse feito. Mexicano, apesar de alguns defeitos, tem sido valor utilissimo. Pena que seja às vezes atabalhoado, pois do contrario seria candidato certo à seleção paulista. De Fiume já falamos. Foi um dos fatores, talvez o maior, da recuperação tecnica do Palmeiras. Consciente no jogo defensivo, habil no apoio à vanguarda, Tulio deu nova fisionomia ao conjunto e o alvi-verde de hoje é um quadro que se locomove com desenvoltura, principalmente na retaguarda, como é tradição no Parque Antartica. Fiume ainda não deu, este ano, nenhuma grande alegria à torcida. Seu trabalho tem sido eficiente, sem duvida, mas discreto se levarmos em conta suas grandes possibilidades. Todavia, por ser um elemento classico, dotado de excelsas virtudes, pode realizar a qualquer momento o milagre de superar-se a si proprio. E que melhor oportunidade do que o classico de domingo? A torcida não se esqueceu do inegualavel Fiume de 1947 e espera ve-lo, de volta, a cada partida. Todos confiam no "tipografo", porque sabem que o seu dia chegará.

O ETERNO PROBLEMA

O ataque tem sido, nestes ultimos anos, o problema do Palmeiras. Problema que se eterniza apesar de todos os esforços.

Para não fugir à regra, o atual ataque não está convencendo. A começar pela extrema direita, onde é evidente que um "meia" deslocado não poderá fazer o mesmo que faria um verdadeiro ponta direita. Harry tem se esforçado, tem superado mesmo à expectativa, mas tem o defeito de não ser ponta direita. Ele é meia, e meia construtor, por mal dos pecados. Não pode jogar na ponta. Se escalassem Bovio na extrema, nada diriamos, porque os centro-avantes podem se adaptar à posição. Para ilustrar nosso ponto de vista citaremos Pedernera, Friaça, Echevarrieta, Teixeirinha, Nininho e Bota. São exemplos mais recentes de jogadores que atuaram no centro e na ponta com a mesma eficiencia. Da "meia" para a ponta, só quando as virtudes são realmente magistrais. Esse não é, positivamente, o caso de Harry. Canhotinho está bem na meia-direita, apesar de não possuir pé direito, futebolisticamente falando. A classe indiscutivel que possui supera essa dificuldade. Seria o ideal na meia-esquerda, se a diagonal do Palmeiras fosse invertida.

Bovio é um jogador inigmatico. Seria utilissimo dentro da area, mas insiste em ficar de fora. Suas caracteristicas de artilheiro exigem que ele atue como "ponta de lança", tanto mais que o Palmeiras conta com meias da qualidade de Jair e Canhotinho, eximios construtores. Mas, quem, pode lá entender o bigodudo? Parece que joga somente na semana da lua cheia... Jair e Lima, uma ala O.K. O meia parece disposto a brilhar no futebol paulista e isso, por si só, é um fato auspicioso para os palmeirenses, porque qualidades não lhe faltam. E Lima nem parece um veterano. Locomove-se como nos bons tempos em que era o "garoto de ouro", o colecionador de titulos, tanto para o seu clube como para o futebol paulista.

Enfim, esperemos pelo classico. O Palmeiras está tão bem cotado como o seu poderoso rival e tem umas continhas a ajustar com o São Paulo. Aqueles 5 a 1 do primeiro turno ainda estão na lembrança dos torcedores...

CARLINO

Restaurante e Pizzaria de 1.a ordem — Avenida São João, 439

COMPLETAMENTE REFORMADO E SOB A NOVA DIREÇÃO DE

MARCELLO GIANNI

GRANDE SALÃO PARA BANQUETES E FESTAS INTIMAS

ABERTO DIA E NOITE

Restaurante Carlino agora com a melhor secção de Pizzaria

O FAN PERGUNTA

Ilmo. Sr. Diretor do MUNDO ESPORTIVO: "Desejo saber por que Canhotinho, quando joga na ponta esquerda se desloca tanto, a ponto de parar pouco na sua posição, como se quisesse que a bola fosse exclusivamente sua?". — CELSO MARIA PEIXOTO — Capital.

O CRAQUE RESPONDE

Fala MILTON MEDEIROS (Canhotinho)



"Pergunto eu ao amigo Celso Maria Peixoto se no futebol atual, na éra das deslocações, se é permitido a um atacante ficar parado em seu lugar, sem se mexer, e sem procurar um modo mais eloquente para dar um cunho de eficiencia à sua atuação. E' possivel, meu amigo? Se me desloco, é porque quero fugir à marcação, para colaborar melhor para o sucesso de meu quadro. Não é por vaidade de querer estar continuamente com a bola ou querendo-a exclusivamente para mim. A diagonal, a marcação cerrada, não permite ao avante estacionar, permanecendo imovel somente no seu setor, porque perderá todos os duelos com o seu marcador que, estando de frente, terá muito mais facilidade para levar vantagem na jogada. Quando me desloco é para cavar uma situação favoravel. Veja, por exemplo o ataque do São Paulo. Friaça e Teixeirinha têm marcado muitos gols. Por que? Porque ambos se deslocam continuamente. Pode notar que quando marcam um gol, Friaça e Teixeirinha estão fóra de sua posição. Principalmente Friaça; a maioria dos gols que marca é no meio, na posição de centro-avante. Observe isto, e me dará razão. Por isso, amigo Celso Maria tudo na vida é uma questão de pontos de vista. Está dentro do minhas carateristicas essa busca de um raio maior de ação dentro do gramado. Faço-o consciente, pois, creio ser em beneficio do conjunto. Não lutasse e não me esforçasse pela vitoria das cores de meu clube, não me importariam as pelejas, nem me interessaria em cavar brechas por onde possa visar melhor o reduto adversario. Creio ser essa a melhor explicação".

MINHAS MEMORIAS...

Conta RENATO

"Tenho tanta coisa interessante para contar; prefiro, porem, focalizar uma particularidade triste da minha vida. Sempre tive azar com a torcida, nos jogos em Santos. Pertencia ao Juventus, estavamos perdendo de seis a zero, notem bem, seis a zero e ainda assim quando ia executar uma bola lateral, a torcida caia em cima de mim, me xingava, me prometia surras para depois. Acho que a "urucubaca" ia no meu corpo. No começo deste ano tivemos um jogo amistoso com o Santos. Venciamos por dois a um quando estalou aquele sururu entre os Pingas e Telesca. Se vocês soubessem como voltamos para São Paulo: apedrejaram o onibus nos cercaram na saida e foi preciso a policia entrar em ação para acabar com a a aglomeração, e eu como sempre fui visado. Essas coisas acontecem toda vez que um quadro perde um jogo, eu sei, mas sempre é preferivel que aconteça com os adversarios e não com a gente. A ultima aventura, então, é digna de figurar nos relatorios policiais. Seria tão facil corrigir isso: um simples alambrado resolveria tudo. A confusão foi tamanha



que me vi obrigado a desaparecer pelo portão dos fundos, senão seria capaz de ficar morto por ali. Vocês não queiram nunca estar numa situação como essa. O Diogo me contou que terminado o jogo a molecada invadiu o campo, com o intuito de abraça-los e aproveitou a ocasião para alguns ponta-pés clandestinos. Tenho a mais profunda magoa contra a torcida santista, mas compreendo que em todas as torcidas do mundo existem elementos exaltados. E' por causa desses, que generalizo a minha magoa. Sei que tudo isso é coisa do futebol mas quando nos atingem temos que ficar com raiva, e quem não ficaria? Aqui tem o desabafo que há muito deveria ter sido feito. Guardei estas decepções até domingo, agora não é possivel rete-las mais. A torcida de Santos que me perdoe; não podia mais esconder êsse recalque. Quero ver se tenho mais sorte quando descer a serra outra vez; se não voltarei com o olho inchado, um "galo" imenso na cabeça e uma dor persistente no estomago, produtos da ira dos populares que queriam encontrar alguem para pagar pela derrota do seu clube. Domingo fui eu o escolhido".

METALURGICA MAR S. A.

Fundador: ATTILIO RICOTTI

Escritorio e Loja: AV. RANGEL PESTANA, 1086|88

METALURGICA 3-9186

VALVULAS HYDRA

TORNEIRAS, REGISTROS, VALVULAS E METAIS PARA APARELHOS SANITARIOS

SECÇÃO TEXTIL

FONE: 2-9593

LANÇADEIRAS DE CORNEL — PENTE PARA TECIDOS DE: SEDA LÃ, MOLAS DE AÇO DE TODOS OS TIPOS — ALGODÃO LONA, JUTA E RÊDE METALICA — TIRALIÇOS, PASSETAS — PASSARINHOS — DENTES COMUNS OU OVAES PARA PENTES — MADEIRAS: BATIDEIRAS, BRAÇOS, ETC DE TODOS OS TIPOS — FERRO LAMINADO DE TODAS AS GROSSURAS — AGULHAS PARA JACQUARD — MALHAS PARA SÊDA, ALGODÃO E JUTA

ABANDONOU OS ESTUDOS

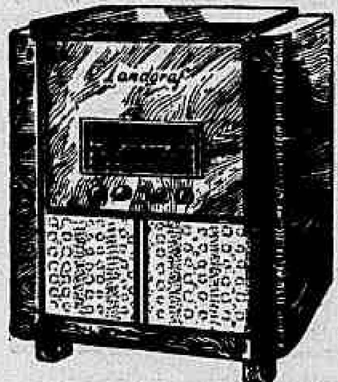
ENQUANTO OS COLEGAS JANTAVAM, NORONHA SALTOU O MURO, PEGOU UMA CARROÇA E FUGIU PARA CASA — ...TAS DEZ E DEPOIS ESPERNEAVA PARA LHE DAREM O PRATO DA PRIMA — OBEDIENCIA AOS PAIS, SUA GRANDE VIRT... G... RASGOU SUA CALÇA NOVA NO "PASSO DE GIGANTE" — BATEU O PE' CHOROU, FEZ O DIABO, MAS, NÃO VESTIU O ... R... PARADA DE 7 DE SETEMBRO PORQUE SEU UNIFORME ERA DE SEGUNDA MÃO — CONTRA O PALESTRA-ITALIA, SE... EI... ESQUERDA — FRACASSOU NO VASCO PORQUE ERA MUITO DELICADO — NUNCA FOI BOICOTADO P... LIO...



Landgraf



RADIOVITROLA
Cr$ 1.800,00
5 válvulas, ondas curtas e longas



Diretamente da fábrica

Industrias de Radiovitrolas LANDGRAF
Rua Xavier de Toledo, 254

Esportista amigo, depois de uma paralisação, aqui está, novamente, a historia de um jogador. Noronha, médio esquerdo do São Paulo, contou-me episodios interessantes e alguns até humoristicos de sua vida. Estive ontem em Itatiba, com o Bretas, no maravilhoso recanto em que, compenetrados de sua responsabilidade, mas, alegres, os craques do líder descansam, preparando-se psicologicamente para o grande "classico".

—X—

Como todos os outros, Noronha no alpendre do Hotel São Bento, foi relatando os fatos curiosos de que tem lembrança. E' uma historia diferente, cujas passagens falam mais de sua criancice, vivida em Porto Alegre, onde nasceu, cresceu, começou a conhecer e a entender a vida, e preferiu ser craque de futebol. Noronha encontrou tambem dificuldades para abraçar a carreira que o consagrou perante o publico brasileiro. Os mesmos tropeços e os mesmos obstáculos que a maioria dos futebolistas têm encontrado.

—X—

Desde que chegou ao uso da razão, Noronha compreendeu que o futebol era uma atração e fornecia a muitos moços a oportunidade de se enriquecer e ganhar fama. Ainda muito pequeno, era louco por uma bola. Quando não a tinha nos pés, chutava qualquer coisa que lhe proporcionasse a satisfação de estar treinando para um futuro grandioso. Noronha pegava tudo que tinha à sua frente para chutar. Por isso, muitas vezes foi repreendido e até levou muitas surras. Se via uma chicara sobre a mesa, levava-a ao chão e chutava, gargalhando ao vê-la em pedaços. Outras vezes, colocava varias chicaras em fila e dava um chute gostoso, provocando um barulhão ao quebra-las todas. Mais uma surra, um castigo, porém, Noronha não se emendava e repetia o espetáculo cada vez que tinha oportunidade.

—X—

Noronha foi criado com uma sua prima que se chama Leda. Estavam sempre juntos. Na hora do almoço, ambos se assentavam em redor da mesma mesa e eram tratados sempre com carinho pelos seus pais e avós. Na hora do mingau, porem, a coisa era diferente. Cada um recebia um prato. Noronha, sabido e guloso, devorava o seu com uma rapidez espantosa. Depois, era o diabo. Queria o mingau da sua prima. Gritava, esperneava, chorava, rolava no chão, mas, tinha de comer o mingau do outro prato. Esse carnaval de Noronha era diario, quando lhes era servido o mingau.

—X—

Continuava Noronha a sua rotina. Suas peraltices não eram tantas como a de outros meninos, mas, era manhoso como ele só. Apesar de tudo, era obediente. Sua mãe teve pouco trabalho para cria-lo. Se ela lhe dissesse que ia sair e mandava-o ficar em casa, sem abrir a porta e sem chegar ao portão, era atendida com carinho e satisfação pelo filho. Noronha não saia ao portão até o momento de sua chegada e cuidava da casa como gente grande. A obediencia, portanto, era sua grande virtude, embora, às vezes, a tentação de chutar uma chicara ou um copo o levasse a desgostar sua mãe.

—X—

Grande dia para a humanidade. Natal. A ansiedade de Noronha por saber o que Papai Noel depositara em seu sapato, levou-o a se levantar às cinco horas da manhã. Correu para a cozinha. Sua fisionomia irradiava curiosidade intensa. Sua alegria foi enorme, quando Noronha viu, sobre o fogão, no sapato que ali colocára, uma espingarda. Iria dar tiros à vontade. Acordou todo o pessoal da casa desde logo. Ninguem mais pôde dormir, porque parecia verdadeira batalha a sequencia de tiros iniciada por Noronha.

—X—

Mal sabia que aquela espingarda seria motivo, horas depois, de desgosto e dor para Noronha. Presenteando-o com aquela arma, seus pais nunca pensaram que ela ocasionaria um desastre, embora de proporções diminutas. Vendo um cachorrinho passar correndo à sua frente, Noronha quís ver se ele sabia cair como sabia correr. Apontou a espingarda contra o pobre animal, e apertou o gatilho. Atingiu em cheio o cachorrinho, machucando-o bastante. O castigo, porem, veio a cavalo. Dez metros adiante, levou tamanho tombo e quebrou o braço. Daquele instante em diante, tratava todos os animais como se fossem gente.

—X—

Para a mãe de Noronha, não havia maior satisfação do que ve-lo com roupa nova, estreando um terno comprado com inumeros sacrificios. Sempre que podia, procurava vestir o filho da melhor maneira possível. Aliás, essa é uma alegria para todas as mães, principalmente quando mandam o filho à missa. Para entrar na casa de Deus, é preciso estar de terno e sapatos novos. Depois, chegando em casa, tira-los para só tornar a vesti-los à tarde, quando vai mostra-los no "footing".

—X—

Num belo domingo, dona Maria, esse é o nome de sua progenitora, chamou-o cedo. Pôs em cima da cadeira o terno novo que mandara fazer. Noronha vestiu-o e ficou todo contente e garboso. A tarde foi ao cinema. Gostou muito da fita. Na volta, passou no parque. Sentou no "passo de gigante" e começou a rodar. De repente, um barulho de alguma coisa que estava se rasgando. Olhou desconfiado, para baixo, e viu, quase chorando, sua calça partida de cima a baixo. Um prego qualquer havia feito aquele desastre. Chegando à casa, levou tamanha surra que o deixou prostrado.

—X—

Mas, não foi só por ter rasgado a calça nova que Noronha apanhou. Dias mais tarde apanhou tambem por não querer vestir outra. Sua mãe comprou-lhe um terno branco com listas pretas e uma palheta. Noronha achou aquilo esquisito. Sentiu que não lhe cairia bem o terno riscado e muito menos a palheta. Para ele, aquilo se adatava mais ao caboclo que ao menino da capital. Bateu o pé, chorou, fez o diabo, mas, não saiu com aquele traje. Seus companheiros iriam goza-lo lá fóra. Por causa disso, teve que suportar nova tunda com o rabo de tatú. Foi uma das raras vezes que desobedeceu sua mãe.

—X—

A despeito dessa passagem ingrata, Noronha, era um modelo para os outros meninos. Na rua procedia direitinho e em casa era o braço direito dos pais. Os vizinhos tinham inveja de dona Maria. Não se conformavam com o genio amalucado de seus filhos. Queriam que eles fossem como Noronha. Citavam-no sempre como exemplo cada vez que viam um filho fazer arte ou resmungar para ajudar em casa. Noronha vangloriava-se com isso. Para ele não havia maior felicidade do que ver a felicidade de sua mãe. ...

elogiava-o à ... pro... va ser ain... ...eto, bendo o ele... ...timul...

Como disse... ...e Nor... não tinham ... vivia... trabalho, a ... de ... sido millonari... ...ha e... no Tiro de Gu... ...ou ... mento de faze... Um... va seria muit... Co...



Noronha, cuja vida os leitores conhecerão ... reportagem com abundancia de ...

EM TODA PARTE SE ENCONTRA ÉSTA VERDADE:



PARA OS MALES DO FÍGADO HA UM REMÉDIO: HEPACHOLAN XAVIER
LÍQUIDO E DRÁGEAS
[2 TAMANHOS NORMAL E GRANDE]

DO CORINTIANS VIM...

O retorno de Nilton foi auspicio... Não ... são da "diagonal" — Helio, no ... é ... deria ser um novo Biguá — Bom... bal... A melhor tatica para Claudio — ...an... ferimos Co... na...

Cumpriu o Corintians, sem derrota, o seu primeiro compromisso depois da saida de Joreca. Do criterio tecnico estabelecido para o primeiro cotejo salvaram-se algumas decisões e outras não foram bem sucedidas. Dentre as favoraveis pode-se destacar a volta de Nilton, cuja atuação se revestiu de sucesso, embora no primeiro tempo tenha ele jogado muito junto de Helio, confundindo-se ambos. Taticamente, foi precipitada a decisão de mudar a diagonal, mas não houve consequencias a lamentar, sobretudo porque a qualidade individual de alguns elementos supriu as deficiencias da nova tatica. Convem acrescentar que não somos favoraveis a este ou aquele sistema, ou melhor, para nós qualquer um é bom, desde que aplicado com acerto. Consideramos que a diagonal pela esquerda ou pela direita tem o mesmo efeito, desde que haja preparo psicologico e tecnico precedendo o seu emprego. Joreca inverteu a diagonal desnecessariamente, da mesma forma como a volta ao sistema antigo foi deste feita desnecessaria. Felizmente alguns elementos estiveram em jornada feliz, ajudados pela deficiencia da linha dianteira do Santos, pois do contrario teriamos encontrado resultado negativos.

PROVISORIAMENTE A DEFESA ESTA BOA

Gostamos do trabalho individual dos seis homens da retaguarda, se bem que tal conceito deva ser empregado somente em relação ao presente. Não cremos que o Corintians possa solucionar os seus problemas com estes recursos, em outros campeonatos. Belacosa tem jogado com certa regularidade e da a impressão de que poderá resolver, se mantiver o nivel tecnico de suas atuações. Norival tambem não comprometeu, mas, da mesma forma como o companheiro de zaga, deverá jogar melhor ainda se almeja resistir ao peneiramento que infalivelmente terá de ser feito no quadro. Helio, no centro da intermediaria demonstrou maior presença no gramado. E' um dos imprescindiveis do Corintians. Dos medios de ala pouco se poderá dizer. Belfare apresentou na direita as mesmas virtudes e os mesmos defeitos com que atua na esquerda. Seguro na marcação, vigoroso, batalhador. Precipitado às vezes e mau nos rec... ...quase pre feitos a ... este conseguisse d... p... seu entusiasmo, ...and... na entrega d... ...os ... nheiros, por ... tr... maria num ... medic... caracteristicas ... melh... de Biguá, ... tud... dispersivo e a... A... ciação do trab... Milt... de ficar de q... C... Santos ele fo... ele... Se confirmar, ... dar... ras, a exibição ... ing... cem duvida o ... av... ideal.

O trabalho ... da... guarda desta ... m ... A causa disso, ... ver... deslocação de ... ra ... tro da inter... Mal... ente na ma... qu... guinha, o p... fe... parecer aqu... t... de ser obse... ogo... riores, por ... am... cantes adv... ra ... todo o siste... o ... pos de aran... se... a ascenção ... e, ...

LEITURA PREJUDICADA P...

...S PARA JOGAR FUTEBOL!

...A — ...TAS CHICARAS QUEBROU POR CHUTA-LAS COMO BOLA! — SABIDO E GULOSO, DEVORAVA O MINGAU COM RAPI... VIRT... GANHOU UMA ESPINGARDA DE PAPAI NOEL E COMETEU UMA MALVADEZA — QUE SURRA LEVOU, QUANDO ...U O ... RISCADO, NEM USOU A PALHETA — OS VIZINHOS TINHAM INVEJA DE DONA MARIA — PERDEU A PERNEIRA NA ..., SE...EIRO JOGO INTER-ESTADUAL — O SAUDOSO LARA TRANSFORMOU-O EM CENTRO-MEDIO. QUANDO ERA MEIA-...DO P...LIOLA E DACUNTO — ERA PRECISO IMITAR ZARZUR — EMPREGOU JOGO DURO E FEZ-SE RESPEITAR ★

...mãe. ... visita ...va-o à ..., procura... ...r ainda ...eto, rece... ... e ... estimulo.

—X—

...no disse ... Noronha ...tinham ... viviam do ...ho, a ... de terem ...milionari... ...ha estava ...ro de G... ...ou o mo... ...o de faze... Uma no... ...ria muit... Comprou um uniforme de segunda mão, o mesmo acontecendo em relação às perneiras que já eram muito velhas. Às vezes, Noronha sentia vergonha de ficar perto dos colegas, porque as perneiras mal lhe paravam nas pernas e o culote, assim como a tunica, estavam desbotados.

—X—

Invariavelmente, no dia 7 de setembro, magna data nacional, todos os Tiros de Guerra fazem parada com grande pompa nas principais praças das cidades. Quando chegou essa ocasião, o Tiro de Guerra em que militava Noronha não fugiu à regra. Grande parada na praça central de Porto Alegre. Estavam todos perfilados. De repente, Noronha olhou para baixo, pois, vinha sentindo vento frio na perna esquerda. Seu espanto e sua vergonha foram enormes, quando viu que estava sem uma perneira. Não sabendo como salvar-se, Noronha fazendo uma cara tragica e com as mãos na perna, saiu da fila, fingindo-se machucado. Não viu a hora que chegou em casa.

—X—

Noronha estudava no Instituto Porto Alegre. Era interno. O futebol, porem, o atraia, embora gostasse de estudar. No colegio era querido dos professores e colegas, porque sabia jogar futebol como mestre. Noronha era um idolo de seus proprios companheiros. Quantas vezes saiu carregado de campo, após uma partida em que demonstrou toda a sua classe que o recomendava como um futuro astro do futebol gaucho! Todos o admiravam. Pessoas alheias ao colegio iam assistir aos jogos para ver Noronha jogar. E ele nunca decepcionava.

—X—

Estava no terceiro ano ginasial, em 1935. Era já defensor do Gremio Portoalegrense, com seus dezessete anos de idade. Trabalhava e pagava o Instituto. As propostas dos mentores gremistas, porem, eram tentadoras. Noronha resolveu fugir do colegio. O ideal de sua mãe, era que se formasse e se transformasse em oficial, porquanto, descendente da tradicional familia Mena Barreto, de Alegrete, em que todos eram oficiais, dona Maria queria que seu filho seguisse a mesma trajetoria. Noronha estava disposto a atende-la, mas, chegou um dia em que não resistiu.

—X—

Bateu o sino no Instituto para o jantar. Em vez de pegar a fila, Noronha foi para o dormitorio. Enquanto os alunos jantavam, arrumou apressadamente suas malas. Desceu as escadas com tanta velocidade, que quase estragou seus planos, pois, por pouco não foi ao chão. Saltou o muro dos fundos. Teve a felicidade de ver uma carroça que passava do outro lado. Assobiou e o carroceiro ouviu, atravessando imediatamente a rua. Noronha foi para casa. Sua mãe, ao ve-lo, ficou surpresa e estupefata. Noronha contou-lhe tudo. Ela quis que ele voltasse. Foi inutil, no entanto, porque se dedicaria exclusivamente ao futebol.

—X—

O primeiro jogo de Noronha no quadro principal do Gremio, foi contra o Palestra Italia, de São Paulo, atual Palmeiras. Noronha estava na reserva. O Gremio perdia por 1x0. Recebeu ordens para entrar em campo. Agigantou-se e colaborou eficientemente para o empate, dando outra vida à retaguarda gremista. O jogo terminou empatado por 1 a 1. Noronha ganhou uma medalha do Palestra Italia que tem guardada até hoje. Sabem qual o quadro alvi-verde que enfrentou? Nada mais, nada menos do que este: Jurandir; Carnera e Junqueira; Tunga, Dula e Tufi; Máquina, Luizinho, Moacir, Rolando e Matias.

—X—

Tanto no colegio como no juvenil do Gremio, Noronha era meia esquerda. E que meia esquerda! Um dia, porem, o saudoso Lara, uma das maiores figuras do futebol gaucho em todos os tempos, então tecnico do juvenil gremista, precisou de um centro-medio, porque o titular faltara. Lara olhou para Noronha e este compreendeu imediatamente. Seria o centro-médio naquele dia. Foi para o campo e fez convergir para ele todas as atenções dos expectadores, mercê de uma soberba atuação. Nunca mais jogou na meia esquerda. Só veiu mudar de posição em São Paulo, para se consagrar como o mais perfeito medio esquerdo dos gramados nacionais.

—X—

Quando foi para o Vasco, depois de intensamente cobiçado pelos maiores clubes cariocas e paulistas, Noronha era um jogador sempre delicado. Nunca procurara jogar rispidamente. No Rio de Janeiro, porem, em virtude de não acertar, a cronica carioca passou a comentar que devia ser como Zarzur. Precisava entrar duro e não evitar o contato com o adversario. Noronha continuou jogando todavia, como era seu costume. Fracassou no Vasco. Nunca, porem, porque foi boicotado por Figliola e Dacunto, conforme se comentou na Guanabara. Noronha afirma que sempre teve nos dois grandes amigos. Atribue seu fracasso em São Januario ao excessivo calor e ao fato de, pela primeira vez ter saido do Rio Grande do Sul, e ainda à diferença de padrão, pois, no Gremio não fazia marcação e encontrou no Vasco a defesa cerrada.

—X—

Transferindo-se para o São Paulo, Noronha não modificou sua campanha. Estava igualmente prestes a naufragar. Pensando maduramente num modo de se recuperar e voltar a jogar como o fez no Gremio e na seleção gaucha, decidiu fazer-se respeitar. Procurou empregar mais o corpo e atuar com mais firmesa, ouvindo o que lhe disseram os cronistas cariocas. Passou a dar entradas mais duras nos adversarios, e sentiu que deu um grande passo para alcançar a eficiencia desejada. Foi o bastante para jogar com mais desembaraço e se tornar esse valor que todos aprendemos a aplaudir e a admirar, graças à sua magnifica conduta que o conduziu à gloria.

ESCREVEU
WILSON BRASIL

O APERITIVO DO PRESENTE

SOVIS
VERMOUTH
AMERICANO

ótimo e rápido, o AMERICANO "SOVIS" é o aperitivo do presente!

UM VERMOUTH DIFERENTE QUE AGRADA A TODA A GENTE
Produto SOVIS

...hecerio ... desta ...a de ...

...IMS A DEFESA E SO'!...

...picios — Não houve vantagem na inver... no ... é outro jogador — Belfare po... Bom... ...balho coletivo da retaguarda — ...io — ...antino ainda está verde — Pre...os Co... na ponta

... nos rech... quase sem... ...eitos a e... este rapaz ...eguisse d... pouco o ...ntusiasm... ...ando mais ...ntrega d... ...os compa...os, por ... transfor... num ... medio. Suas ...teristicas ... melham às ...iguá, ... tudo mais ...sivo e ... A apre... ...o do trab... Milton terá ...ar de qu... Contra o ...s ele fo... elemento. ...onfirmar, ...das futu... ...a exibição ... ingo, será ...duvida o... avançado

... trabalho ... da reta... ...a desta ... melhor. ...sa disso, ... ver, foi a ...cação de ... ra o cen... ...a interm... Mais efici... ...na ma... que Tou... ...a, o p... fez desa... ...er aque... tão facil ...r obser... jogos ante... ..., por ... am os ata... ...s adve... colocar ...o siste... o em pal... ...e aran... se explica ...cenção ... e, consequentemente, de toda a retaguarda.

PROBLEMAS QUE DEMANDAM TEMPO

Estamos convictos de que os problemas do ataque demandam tempo para uma solução. O unico culpado do que está acontecendo é o ex-tecnico, que desmantelou por completo o sistema ofensivo quando ele vinha rendendo com regularidade. Agora está dificil para reparar suas falhas, que se avolumaram bastante ultimamente.

Façamos uma analise rigorosa, para chegar a conclusões. Taticamente Claudio evoluiu um pouco, porem com resultados nulos, porque voltou a retardar a ação com muito trabalho individual. O valoroso ponteiro precisa jogar mais à frente, guardar mais assiduamente a posição, não se deslocando muito para o centro, como o fez domingo. Isso provoca um "buraco" na ala direita, causando prejuizos. A melhor tatica para Claudio seria "fechar" para a meta, explorando o seu chute, ou então fugir para a linha de fundo, centrando de lá, enviesado, para os companheiros desfrutarem na area.

Falou-se abundantemente de Constantino, dizendo que seria o homem ideal. Para nós ele não passou de esperança longinqua. Talvez tenha sentido o peso da da responsabilidade. De qualquer forma, revelou defeitos capitais, faltando-lhe inteligencia, bom senso e rapidez no despachar a bola. Um "meia" não pode ser lento hoje em dia, sob pena de fracasso absoluto. Deve melhorar muito para se conservar na equipe. Aconselhamos que use agora o seu entusiasmo como elemento decisivo, correndo muito, lutando bastante. Deve preocupar-se em entregar rapidamente o balão.

Excusamo-nos de comentar o centro porque o Corintians não dispõe de um elemento para o posto, a não ser Baltazar, que está no momento inutilizado. Nenê requer intenso preparo fisico. Gordo como está não poderá ser util. Todavia, dos "meias" que tem o alvi-negro é incontestavelmente o melhor. Convem que a direção tecnica insista com ele, mesmo que jogue mal, até que comece a acertar. Na ponta, consideramos um erro a manutenção de Nelsinho. Se Noronha não pode ainda reaparecer, é aconselhavel o lançamento de Colombo, que possui requisitos individuais bem melhores.

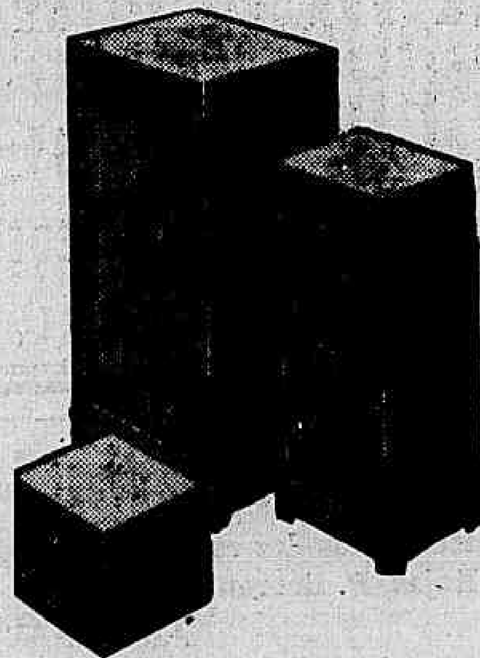


GUARDAS DE CONFIANÇA!

Confie a um cofre FIEL a guarda dos seus haveres. Ele retribuirá amplamente a sua confiança. Construidos sob a mais apurada técnica, os cofres FIEL resistem aos mais exigentes testes de segurança.



SINÔNIMO DE MÓVEIS DE AÇO



MÓVEIS DE AÇO FIEL, S.A.
R. CACHOEIRA, 670 - TELS. 9-5544 - 9-5545 - S. PAULO

...A PELA ENCADERNAÇÃO

Valoroso, Coran e Miraculo, forças nas principais provas da semana

Analises e prognosticos para os dezeseis pareos de sabado e domingo em Cidade Jardim — "Barbadas" dos profissionais — Nossos palpites

SABADO

1.o PAREO — 1.500 metros
EXPLOSIVA — Força. Pode vencer.
ESCOTEIRA — Para a dupla é possivel.
CEZARINA — Ainda é cedo.
ROBOT — E' muito ruim. Fora.
RIO TUA — Rival certo.
JA SEI! — Volta em forma de Campinas. Olho.

2.o PAREO — 1.600 metros
DOROTHE'A — Muita distancia. Dificil.
CORTEZÃ — Nosso palpite.
GIRALDA — Para a dupla é viavel.
AREJA — Continua ótima. Rival.
DISCADA — Aos azaristas é bom.
MOLDURA — Fraca. Dificil.

3.o PAREO — 1.200 mts. (grama)
LEME — E' a força.
AIRONE — Rival certo.
TROIA — Estreia com "chance".
CHARLOTTE — Caiu algo. Azar.
CORONEL — Fraco ainda. Fora.
NOTURNO — Estreiante. Há fé.
ASSAI — Outra estreiante. Dificil.

4.o PAREO — 1.400 metros
LEON — E' uma das forças.
CILCHA — Fraca. Fora.
CAP MARVEL — E' rival.
CASSANDRA — Ruim. Fora.
DONDESTA' — Nosso palpite.
O. FINO — Matungo. Fora.
HONOS — Vale uns placês.
ARAÇAGY — Pouco fará.
CARACOL — Estreia com poucas possibilidades.
D. CAROLINA — Azar viavel.

5.o PAREO — 1.600 metros
ALECRIM — Pode vencer este.
GIBELINO — Tropel camarada. Olho.
ANDARIEGO — Fraco. Fora.
LACRAU — Nitidas possibilidades.
IRAK — Nunca apareceu. Fora.
MIRIANTO — Tropel bravo. Dificil.
ARAL — E' uma das forças.

6.o PAREO — 1.400 metros
JACAREI — Regular trabalho. Azar.
LIBELLO — Tudo a favor. Rival.
JABORANDI — A turma é outra. Azar.
"V" — Tropel bravo. Dificil.
HELMY — Remota "chance".
DIRCE — Melhora sempre. Pode vencer.

7.o PAREO — 1.300 metros
MINEAPOLIS — Há muitas esperanças.
EGLE — Como azar é viavel.
BUGMAR — Fraca. Fora.
JO-JO — Deve produzir mais.
ESTRELLITA — O melhor azar.
FRADIQUE — Defenderá nosso palpite.
M. RICO — Decaiu. Fora.

8.o PAREO — 1.600 metros
CAVIAR — Agora é mais dificil, mas não impossivel.
DESTEMOR — Reforça a poule.
FRECHAL — Continua otimo. Rival.
ILUMINURA — Fraca. Fora.
ANALY — Tem muita "chance".
PUCHO — Falta algo. Fora.
HYDARNES — Como azar é tentador.
HANOVER — Muita distancia — Azar apenas.
FLECHADA — Longo o percurso. Fora.
B. DE NEVE — Volta otima. Rival.

DOMINGO

1.o PAREO — 1.500 metros
GLORINHA — Forma soberba. Deve bisar.
MARIPOZA — Tropel forte. Fora.
CARAVANA — Grande rival.
CAD EUGENIO — Azar viavel.
CHERIE — Estreia regular.
MORENA — Aos azaristas é bom.
DIONE'A — Turma forte. Fora.
HANDFUL — Tropel bravo. Fora.
ARITACA — Pelo que correu. Fora.
ONZE — Deve produzir mais. Olho...
AMERICANA — Azar viavel.

2.o PAREO — 1.300 metros.
IVRESSE — Bem na distancia.
ALVEOLA — Deitou modestia noutro dia. E' uma das forças.
KARON — Vale uns placês.
JADE — Estreiante. Matungo.
BOABDIL — Para a dupla é viavel.
MARROEIRO — Estreia pouco falado.
EDILIO — Irregular. Cuidado...
JAGUARA — Tem partidarios.
BARBARE'O — Estreia. Vale placês.
SULTANA — Ruim que doi. Fora.

3.o PAREO — 1.500 metros
ADAIL — Uma das forças.
MARAVILHA — Estreiante fraquinha.
ITURBI — Vai correr muito.
EROS — Fraco. Dificil.
FAKIR — Tentador azar.
HAUSTO — Deve render mais. Nosso palpite.
JAMBO — Pode até ganhar.
DIDI — Vai ficar na fila.

4.o PAREO — 1.400 metros
VALOROSO — Força destacada.
CAÇULA — Concorrente certo.
LUMIAR — Outro rival serio.
IDILIO — Tropel forte. Azar apenas.
BOTICELLI — Decaiu algo. Dificil.
MILIT — Azarão.
JAMINDA — Forte a turma. Fora.

5.o PAREO — 1.400 metros
UBATANA — Continua tinindo. Rival.
CORAN — Agora é nosso palpite.
FORASTEIRO — Velho e cansado. Fora.
HORUS — Rival de meritos.
INQUIETO — Tem partidarios.
ESQUILO — Vale uns placês.
SASSIADO — Na areia não cremos.

6.o PAREO — 1.200 mts. (grama)
T. IMPERIAL — Concorrente certo.
JAVANEZA — Piorou o tropel. Dificil.
ALMIRANTE — Tem partidarios.
ESCAPE — Para a dupla é viavel.
BACCHO — Estreia bem preparado.
JOGRAL — Pouco fará este estreiante.
BOHEMIA — Veloz. Rival.
GAY GIRL — Fraquinha ainda.
CAYADORA — Nosso palpite.
POMPEIA — Otimo reforço.

7.o PAREO — 1.600 metros
MIRACULO — Força destacada.
CABOTINO — Bom para uma "11".
CAMBI — Em grande forma. Bom para a dupla.
PINKERTON — Tropel forte. Dificil.
BAILARINO — Sómente aos azaristas.
CHAMACH — Velho e cansado. Fora.
GAZELA — Vale uns placês.
BOA NOITE — Pouco fará.

8.o PAREO — 1.400 mts.
HIDRA — Concorrente de meritos.
CIGARRILHA — Matungona. Fora.
POLVORIM — Tropel bravo. Fora.
ILUSTRE — Cuidado, que é de "tiro" este.
DONA BOA — Vale uns placês.
MARMORE'O — Tem partidarios.
RESERVISTA — Bom placê.
HIDALGO — Chance nitida de vitoria.
CARANDA' — Reforça apenas.
CABOCLO — Azar apenas.
MIRASOL — Para o placê é bom.
EVA — Fraquinha. Fora.
GALHARDA — Ruim. Fora.

MONTARIAS DA "SABATINA"

1.o PAREO — 1.500 MTS.

1	Explosiva, S. Godoi . .	56
2	Escoteira, A. Lucca . .	56
3-3	Cezarina, V. Pinh. F.o	56
4	Robot, W. Raimundo .	58
4-5	Rio Tua, A. Tucillo . .	58
6	Já Sei, x. x.	56

2.o PAREO — 1.600 MTS.

1	Dorothéa, O. Rosa . .	56
2	Cortezã, P. Vaz	56
3-3	Giralda, O. Reichel ..	58
4	Areja, A. Altran . . .	54
4-5	Discada, F. Sobreiro .	54
6	Moldura, R. Corrêa . .	52

3.o PAREO — 1.200 MTS. (Pista de grama)

1	Leme, L. Gonzalez . .	55
2-2	Airone, R. Olguin . ..	55
3	Troia, W. Raimundo .	53
3-4	Charlote, P. Vaz	53
5	Coronel, J. Carvalho ..	55
4-6	Noturno, O. Rosa . ..	55
7	Assai, O. Reichel . . .	53

4.o PAREO — 1.400 MTS.

1-1	Leon — P. Mauzzan .	56
2	Cilcha — A. Cataldi .	54
2-3	Cap. Marvel - Greme	56
4	Cassandra Raimundo .	54
3-5	Dondestá D. Garcia .	56
6	O. Fino — O. Santos .	56
7	Honos — A. Lucca . .	58
4-8	Araçagy — R. Benitez	58
9	Carol — M. Valim . .	58
"	D. Carolina - Sobreiro	56

5.o PAREO — 1.600 MTS.

1	Alecrim, V. Pinh. F.o	56
2-2	Gibelino, P. Vaz . . .	58
3	Andariego, J. Montanha	54
3-4	Lacrau, A. Tucillo . .	58
5	Irak, R. Urbina . . .	58
4-6	Mirianto, O. Recihel .	54
7	Aral, W. O. Silva . . .	52

6.o PAREO — 1.400 MTS.

1	Jacarei L. Gonzalez ..	56
2	Libello, J. Carvalho ..	56
3-3	Jaborandi, J. P. Souza	56
4	V, P. Vaz	54
4-5	Helmy, O. Rosa . . .	54
6	Dirce, O. Reichel . .	54

7.o PAREO — 1.300 MTS.

1	Mineapolis, W. Raim. .	56
2-2	Egle, V. Pinh. F.o . .	54
3	Bugmar, Mario Carv. .	54
3-4	Jo-Jo, L. Gonzalez . .	56
5	Estrelita, R. Olguin . .	54
4-6	Fradique, O. Rosa . .	56
7	Moço Rico, J. Nascim. .	56

8.o PAREO — 1.600 MTS.

1	Caviar, G. Greme Jr. .	52
"	Destemor, P. Vaz . . .	52
2	Frechal, O. Reichel . .	58
"	Iluminura, O. Rosa . .	54
3-3	Analy, A. Cataldi . . .	54
4	Pucho, P. Souza . . .	58
5	Hydarnés, L. Gonzalez	52
4-6	Hanover, M. Carvalho	52
7	Flechada, W. O. Silva	52
"	B. de Neve, R. Urbina	50

A PREFERIDA
Amanhã
2 Milhões
DE CRUZEIROS FEDERAL
— NA RODA DA SORTE —

PILULAS...

— Na reunião da ultima segunda-feira, a Comissão de Corridas do Jockey Club de São Paulo, resolveu suspender até o fim do ano, o cuidador Juan Badia por suspeita de "dopping" no cavalo Triunfo.

— Os animais Altita e Rigmach deixaram as cocheiras de B. Garrido e foram postos a venda.

— J. Nascimento, J. Alves e L. Osorio foram os joqueis suspensos pela C. C. por terem prejudicados os competidores, nas ultimas reuniões, dirigindo Horus, Iturbi e Didi.

— Domingo vindouro será corrido em Pinheiros o G. P. "29 de outubro" em 2.400 metros. E' o seguinte o seu campo provavel: — Gostosão, Ballet, Doll, Exemplo, Jupiter, Jabuti, Lufa Lufa e Looping.

— Passaram a ser cuidados por D. Diez os animais do Haras Dark Prince e do Stud Criolan.

— Seguiram por via aerea para o Rio os animais Cid e Guaraz que disputarão domingo o G. P. "America do Sul".

A GALOPE...

De algumas semanas a esta parte, o Jockey Club de São Paulo, resolveu distribuir na "Quitandinha" uns papeizinhos minusculos, a que foram chamados de programas. São multiplas as reclamações que temos recebidos, mas podemos informar que os tais programinhas foram criados exclusivamente para facilitar os apostadores, sendo que os programas com filiação, proprietarios, etraiadores etc., deverão ser tambem distribuidos, pois é inegavel que há turfistas que apreciam jogar das mais variadas formas.

Aí está a esplicação que os nossos leitores mereciam.

RENZAN

DR. CAETANO ESTELLITA PERNET
ADVOGADO
(Causas civis, comerciais e trabalhistas)
RUA BOA VISTA, 116 — 5.o AND. SALA 519-520
TELEFONE: 2-1182
— São Paulo —

NOSSOS PALPITES

SABADO

Explosiva — Rio Tua — Escoteira
Cortezã — Areja — Giralda
Leme — Troia — Airone
Dondestá — Capitão Marvel — Leon
Aral — Alecrim — Lacrau
Dirce — Libello — Jacareí
Fradique — Jo-Jo — Mineapolis
Frechal — Analy — Caviar

DOMINGO

Glorinha — Caravana — Onze
Alveola — Boabdil — Karon
Hausto — Adail — Iturbi
Valoroso — Caçula — Lumiar
Coran — Ubatana — Horus
Cayadora — Topazio Imperial — Escape
Miráculo — Cambi — Cabotino
Hidalgo — Hidra — Dona Bôa

10 profissionais indicam «barbadas»

O conselho dos dez estava assim formado, a fim de apontar "barbadas" aos nossos leitores: Antonio Fabbri, Ramon Rojas, P. Borroni, J. F. Brett, A. Atianezi, Olavo Rosa, Omario Reichel, Alberto Nobrega, Nelson Pereira e Pierre Vaz — Depois de alguns estudos formamos o seguinte quadro:

1.o PAREO	2.o PAREO	3.o PAREO	4.o PAREO	5.o PAREO	6.o PAREO	7.o PAREO	8.o PAREO
Glorinha . . 3	Iv"esse . . . 2	Adail . . . 3	Valoroso . . 6	Ubatana . . 2	T. Imperial . 3	Miraculo . . 6	Hidra . . . 2
Caravana . 3	Karon . . . 3	Iturbi . . . 1	Lumiar . . 3	Coran . . . 3	Almirante . 1	Cambi . . . 2	Ilustre . . . 1
Cad. Eugenio 1	Boabdil . . 2	Fakir . . . 2	Milit 1	Horus . . . 2	Escape . . . 2	Bailarino . . 1	Dona Boa .. 1
Morena . .. 1	Edilio 1	Hausto . . . 3		Inquieto . . 1	Bohemia . . 1	Gazela . . . 1	Reservista . 2
Americana . 2	Jaguara .. . 1	Jambo . . . 1		Esquilo . . . 2	Cayadora . . 3		Hidalgo . . 3
	Barbareo . . 1						Mirasol . . . 1

Faltou maior chance ao Santos em 49

O Santos é um grande clube. Não só pelo fato de possuir uma grande torcida, mas tambem porque tem uma historia gloriosa, digna do maior respeito. E' uma tradição. Mas não vive dela. Ao contrario, produz, pensa no futuro, realiza e prova maior disto é o monumental estadio que paulatinamente se ergue em Vila Belmiro.

MUNDO ESPORTIVO

Brandão analisa a campanha do clube praiano neste certame ainda não terminado — Houve lisura impar — As partidas contra a Portuguesa de Desportos e o Nacional

conversou ligeiramente com Brandão. Demonstrando perfeito conhecimento de causa fala com confiança em suas palavras:

"Confesso, que é este um dos melhores campeonato. Não só pela parte tecnica, o interesse que desperta o retrocesso, mas, acima de tudo, pela lisura de sua disputa. Tudo, aliás, cooperou. Arbitragens sadias, respeito mutuo entre os adversarios e tudo o mais".

Mas Brandão, como explicar a colocação do Santos, que afinal de contas foi vice-campeão no ano passado?

"E' evidente que aí existe uma incoerencia. A verdade é que nos faltou um pouco mais de chance. Não tivemos a sorte que tão de perto acompanhou outras equipes. E tambem não contamos com os reservas de que necessitavamos. Vezes houve que titulares entraram em campo, só por dedicação às cores que defendem. A experiencia nos valeu e saberemos usa-la em 50. Para tanto já enviei meu relatorio a diretoria. Precisamos de mais jogadores, tão bons quanto os que possuimos".

O Santos, a bem dizer, perdeu sua boa colocação, contra o Nacional e a Portuguesa de Desportos. Quais as razões daquelas derrotas?

Foi para nós um desastre estes resultados. Contra o Nacional, e que se verificou foi uma tarde negra de nossa equipe. Uma destas jornadas que a todos os clubes aconteceu. O Nacional jogou bem e merece o triunfo, mas o Santos atuou muito mal. Nem defesa, nem ataque, se compreenderam. Contra a Portuguesa de Desportos a causa foi bem diferente. Helvio entrou em campo, ainda contudião, no pé direito. Não tihamos outro. Ressentiu-se da contusão, aos quinze minutos da primeira fase e decaiu como não podia deixar de ser. Toda a retaguarda então começou a se preocupar e os claros, começaram a aparecer. Aliás, prova maior disto é que todos os tentos da Portuguesa foram consignados, depois de construidos pelo miolo da ofensiva. Foi uma lastima".

MAIS CINCO NOMES PARA O CARTAZ

Agostinho, Antide, Helio, Placido e Nelson futuros astros do futebol bandeirante

O returno pouco alterou a situação geral. Mesmo assim, ao lado do amadurecimento tecnico, lento mas seguro, de Augusto, Alceu, Luiz, Fabio, Clovis, Bota, Carlos, Homero, Luizinho, Harry e outros, que formarão a elite do futuro, temos a satisfação de registrar o aparecimento de cinco novos elementos, com "pinta" de craque. Mas vamos por etapa, respeitando a ordem alfabetica:

AGOSTINHO

O ponteiro esquerdo do Comercial é um dos jogadores mais regulares da sua equipe. Nilo brilha e decepciona com a mesma facilidade. Romeuzinho não lhe fica atraz em materia de instabilidade, da mesma forma que todos os outros componentes da equipe do "benjamim", talvez com exceção de Clovis, que vai firmando o seu prestigio. Agostinho, entretanto, é sempre o mesmo valor util. Malicioso, valente, veloz e perseverante, tem inumeras qualidades para se impor e não temos duvida de que o fará.

ANTIDE

Quando o Nacional se convenceu de que os medalhões não resolviam a sua angustiosa situação, resolveu apelar para a prata da casa, e lá foi encontrar Antide, que veio, viu e venceu. Quando o vimos pela primeira vez, no jogo contra o Corintians, tememos pela sua sorte e fomos gostosamente contrariados em nosso juizo, pois o jovem zagueiro revelou excelentes virtudes tecnicas. Tem sido um dos fatores positivos da reação do Nacional.

HELIO

Este ainda não teve a prova de fogo no esquadrão titular do São Paulo, mas suas atuações entre os aspirantes indicam claramente que ali está o substituto de Remo. O rapaz chegou sem alarde, procedente de longuinqua cidade da Sorocabana. Mineiro de nascimento, pertence à linhagem dos grandes craques das Alterosas. Seu dia chegará, não tenham duvidas.

NELSON

Aqui está a linha media do Jabaquara. Fazem-no jogar na direita, no centro e na esquerda e onde quer que jogue, brilha do mesmo modo. Seu jogo não tem ainda a espetaculosidade que é apanagio dos mestres. Nelson ainda é jovem demais para isso. Mas quem se deliver numa analise consciencioza de suas possibilidades, verá que o seu futuro é brilhante. Sobrio, discreto as vezes, Nelson é cem por cento rendimento.

PLACIDO

Este, como Antide, é da mais nova geração. Suas caracteristicas são de meia, pois é evidentemente construtor. Na ponta onde está jogando atualmente, é tambem um valor indiscutivel. Tem uma qualidade que falta em muita gente grande: joga com a cabeça. Pensa, antes de fazer uma jogada, e isso não é comum hoje em dia. E' um craque em embrião, futuro astro do futebol bandeirante. Quem duvidar, que tome nota deste nome.

LOTERIAS
Casa Fidalga
Rua 15 de Novembro, 79

PONTO CHIC
Centro de reunião da elite paulistana
LARGO PAISANDÚ, 27
TELEFONE: 4-4432

MUNDO ESPORTIVO
UM SEMANARIO COMPLETO DOS ESPORTES

MONTARIAS DA DOMINGUEIRA

	1.o PAREO — 1.500 MTS.	
1-1	Glorinha, V. Pinheiro	56
2	Maripoza, M. Signoretti	54
2-3	Caravana, L. Gonzalez	54
4	Cad. Eugenio, J. Car.	58
5	Cherie, Noé Monteiro .	56
3-6	Morena, A. Cataldi .	54
7	Dionéa, J. P. Souza .	56
8	Handful, J. Montanha	58
4-9	Aritaca, J. Altran . . .	56
10	Onze, D. Garcia . . .	58
"	Americana, W. O. Silva	56
	2.o PAREO — 1.300 MTS.	
1-1	Ivresse, P. Vaz . . .	54
"	Alveola, W. Raimundo	54
2-2	Karon, L. Gonzalez . .	56
3	Jade, W. O. Silva . . .	56
3-4	Boabdil, O. Reichel . .	56
5	Marroeiro, V. Pinh. F.o	56
6	Edilo, W. Mazala . . .	56
4-7	Jaguara, J. P. Souza .	54
8	Barbareo, N. Pereira . .	56
9	Sultana, D. Garcia . .	54
	3.o PAREO — 1.500 MTS.	
1-1	Adail, P. Vaz	56
2	Maravilha, A. Tucillo .	54
2-3	Iturbi, O. Reichel . .	56
4	Eros, O. Rosa	56
3-5	Fakir, A. Nobrega . . .	56
'6	Hausto, P. Mauzzan . .	56
4-7	Jambo, L. Gonzalez . .	56
8	Didi, V. Pinh. Filho . .	54
	4.o PAREO — 1.400 MTS.	
1	Valoroso, P. Vaz . . .	55
"	Caçula, E. Garcia . . .	55
2	Lumiar, L. Gonzalez . .	55
3-3	Idilio, J. Carvalho . .	55
4	Boticelli, G. Greme. Jr.	55
4-5	Milit, A. Nobrega . . .	55
4	Jaminda, O. Reichel . .	55
	5.o PAREO — 1.400 MTS.	
1	Ubatana, P. Vaz	52
2-2	Coran, N. Pereira . . .	50
3	Forasteiro, L. Gonzalez	58
3-4	Horus, O. Reichel . . .	54
5	Inquieto, R. Pacheco . .	50
4-6	Esquilo, V. Pinh. F.o .	54
7	Sassiado, R. Olguin . .	54
	6.o PAREO — 1.200 MTS.	
1-1	T. Imperial, P. Vaz . .	55
2	Javaneza, R. Olguin . .	53
2-3	Almirante, O. Reichel .	55
4	Escape, E. Garcia . .	53
3-5	Baccho, R. Pacheco . .	55
6	Jogra, N. Pereira . . .	55
7	Bohemia, O. Rosa . . .	53
4-8	Gay Girl, Noé Monteiro	53
9	Cayadora, L. Gonzalez	53
"	Pompeia, J. Carvalho .	53
	7.o PAREO — 1.600 MTS.	
1	Miraculo, L. Gonzalez	58
"	Cabotino, E. Garcia .	54
2-2	Cambi, P. Vaz	58
3	Pinkerton, R. Olguin . .	50
3-4	Ballarino, O. Reichel .	54
5	Chamach, M. Signoretti	58
4-6	Gazela, J. Carv.	50
7	Boa Noite, G. Greme Jr.	56
	8.o PAREO — 1.400 MTS.	
1-1	Hidra, M. Valim	56
2	Cigarrilha, V. Martin .	52
3	Polvorim, A. Tucillo . .	58
2-4	Ilustre, A. Cataldi . .	58
5	Dona Boa, P. Vaz . .	56
6	Marmoreo, x. x.	54
3-7	Reservista, M. Carvalho	54
8	Hidalgo, V. Pinh. F.o. .	58
"	Carandá, X.X.	54
4-9	Caboclo, J. P. Souza .	56
"	Mirasol, E. Garcia . . .	56
10	Eva, W. O. Silva . . .	56
"	Galharda, O. Reichel .	52

NOSSAS GRANDES ESPERANÇAS

SANTOS



Em 47 a Portuguesa de Desportos montou um grande esquadrão e reviveu os seus melhores tempos no campeonato. Depois o conjunto se desmantelou, por falta de bom centro medio, e começou a corrida dos lusos à procura de um homem que pudesse consertar a situação. Dezenas de jogadores passaram pela posição, sempre deixando algo a desejar. Foi então que os mentores da Portuguesa resolveram voltar os olhos para os seus quadros inferiores, onde, dizia-se, havia alguem capaz de arcar com a grande responsabilidade. Esse alguem era Santos. Botaram o negrinho no time e ele nunca mais saiu. Agarrou-se à oportunidade com unhas e dentes, fazendo valer a sua imensa pontade de vencer. A principio a sua melhor arma era a mocidade, o entusiasmo. Depois, à medida que se sentia dono do lugar, começou a mostrar todos os recursos que possui. E com Santos no centro da intermediaria, foram voltando os antigos titulares de 47. Voltaram todos, com exceção de Reginaldo, que ha muito tempo cedera o seu posto a Simão. Caxambú, Lorico e Nino, Luizinho e Helio, Renato, Pinga II, Nininho, Pinga I e Simão se agruparam em torno do jovem "colored", que passou a ser um dos pontos altos do conjunto. Mais tarde veio Brandãozinho, mas Santos não perdeu a sua condição de titular. Em qualquer lugar da defesa ha um cantinho para ele. Já jogou de medio esquerdo, e abafou. Mandaram-no para a zaga, tambem abafou. Agora está jogando de medio direito, e tem sido, invariavelmente, um dos melhores elementos do quadro.

Santos iniciou este campeonato como uma das estrelas fulgurantes da Portuguesa de Desportos. Era ao mesmo tempo a sua gloria e a sua esperança. Os lusos se sentiam orgulhosos de ter revelado ao futebol paulista um grande jogador, um craque que poderá, desde já, vestir a gloriosa camiseta que pertenceu a Brandão ou Zarzur, a Gogliardo ou Argemiro, a Lagreca ou Orozimbo, com a mesma dignidade e eficiencia dos consagrados mestres. Santos forma com Mauro e Rubens a trindade de ouro da nova geração.

Dentro de poucos meses terá inicio o Campeonato Brasileiro e São Paulo conta com os seus jovens craques, entre os quais está o modesto pretinho da Portuguesa de Desportos. Eles irão dizer, no certame nacional, a ultima palavra sobre a hegemonia do futebol brasileiro. Eles irão provar que São Paulo ainda faz praça da gloria que sempre lhe pertenceu, de ser celeiro de ases, forja de campeões. Santos é mais do que um campeão em perspectiva. E' a esperança de São Paulo para o Campeonato Brasileiro e a esperança do Brasil para a Copa do Mundo.

Não compre roupa feita
Faço sob medida em 1 dia
- FEITIO 350,00 - AO GARCIA - IMPERADOR DA MODA
RUA DIREITA, 137

PAGINA DOS CONSULENTES

pergunte oque quiser...



ANIBAL AMALFI CARAZAI (Capital) — 1) Helio Leite, medio esquerdo da Portuguesa de Desportos, é o mesmo Helio II que atuava nos aspirantes do São Paulo em 1943; 2) — O Farid que está jogando na Riopardense já jogou pelo Comercial e pela Portuguesa de Desportos. 3) Gaeta, que tambem está na Riopardense, já jogou no Comercial e no São Paulo. 4) Dos jogadores que foram campeões pelo São Paulo em 1931, ha dois falecidos: Bartô e Bino. 5) Entre Claudio, Paraguaio, Tesourinha e Friaça preferimos o ultimo. 6) O São Paulo foi campeão invicto em 1946. 7) Sua seleção "B" está boa: Bino, Belmiro e Belacosa; Bauer, Brandãozinho e Belfare; Bota, Barbozinha, Baltazar, Bibe e Brandãozinho. Disponha.

CRISTOVÃO SALVUCCI — (Santos) — O Palmeiras, antigo Palestra, já abandonou duas vezes o gramado. Uma contra o Corintians, em 1930, quando estava vencendo o jogo e outra contra o São Paulo, num prelio amistoso em 1935. O São Paulo abandonou o campo contra o Palmeiras, em 1942.

FAN DO INTERIOR (Itapetininga) — 1) Desde que seja brasileiro ,um jogador pode integrar a seleção de qualquer Estado. 2) O motivo da má forma tecnica de Leonidas em 1947 foi uma distensão muscular, que o manteve em inatividade durante longo tempo. 3) — Leonidas jogou nos seguintes quadros: Santa Isabel, Sirio Libanez, Bonsucesso, Vasco da Gama, Penarol de Montevideu, Botafogo, Flamengo e São Paulo. Integrou as seleções carioca, paulista e brasileira. 4) — 16 paises virão ao Brasil em 1950, disputar as finais da Copa do Mundo. 5) O MUNDO ESPORTIVO sai às sextas-feiras porque não nos atemos apenas à reportagem dos jogos disputados na rodada. Fazemos comentarios, abordando outros aspectos do campeonato. De qualquer forma, agradecemos o seu interesse.

ATLETICO-LINENSE-ROXO (Lins) — 1) O Brasil poderá ser campeão mundial com qualquer tecnico, desde que seja criterioso na escolha dos elementos. 2) — Carabina é um dos melhores cabeceadores do interior. 3) — Os mais sérios candidatos ao titulo do Campeonato Profissional do Interior são o Guarani e o Linense. 4) — O maior goleador dos campeonatos paulistas, até o momento, foi Feitiço. 5) — Turcão é um dos melhores marcadores de centro-avantes, mas não é superior a Mauro e Helvio. 6) O melhor cabeceador dos nossos campos é Baltazar. 7) — O Linense poderá, perfeitamente, ser campeão do Interior. 8) — Valdemar de Brito já jogou na Espanha, integrando a seleção brasileira em 1934. 9) — Zamora foi considerado o melhor goleiro do mundo. 10) — Lima não é mais socio de Og Moreira. 11) Oberdan retornará ao arco do Palmeiras tão logo revele melhores condições fisicas e melhor apuro tecnico do que Lourenço.

L. C. RAMALHO (Capital) — Lima, Harry, Bovio, Jair e Canhotinho, escalados nessa ordem, formariam realmente boa ofensiva.

DARIO DE LORENZO (Capital) — Das suas sugestões para a seleção paulista, gostamos mais desta: Osvaldo; Saverio e Mauro; Bauer, Rui e Noronha; Claudio, Friaça, Baltazar, Jair e Simão. Disponha sempre.

JOSE' DITKUM (Capital) — No sistema W-M os zagueiros marcam os pontas contrarios, os medios de ala jogam adiantados, marcando os meias e o centro-medio marca o centro-avante. Os meias jogam avançados, ao passo que os demais atacantes recuam, para armar o jogo. E' o sistema usado pelos ingleses. Na "diagonal" um dos zagueiros marca o centro e outro um dos etxremos. Um medio joga recuado e outro adiantado. O centro-medio controla o meio do campo, marcando um dos meias contrarios. Os pontas e um dos meias jogam em "ponta de lança", recuando os demais. Tanto o W-M como a "diagonal" são taticas aproveitaveis, desde que haja bons elementos para cumprir, cada qual, o seu papel.

MARCOS PASSARELI (S. Bernardo do Campo) — 1) Fioroti jogou no São Paulo de 1938 a 1942. Atuou em varias posições, quais sejam: medio direito, centro-medio, zagueiro e meia-direita. 2) — De fato, o Corintians tem jogado bem contra os grandes e se inferiorizado contra quadros de menores possibilidades. 3) — O melhor centro-avante, no momento, é Leonidas. O melhor ponteiro direito é Friaça. 4) — Damos a sua seleção nacional para a Copa do Mundo: Barbosa; Turcão e Mauro; Bauer, Danilo e Fiume; Friaça, Ademir, Baltazar, Jair e Simão. 5) — O quadro do Corintians, campeão de 1941, foi o seguinte: Ciro; Agostinho e Chico Preto; Jango, Brandão e Dino; Lopes (Tite). Servilio, Teleco, Joane e Carlinhos. 6) — Mario, no momento, ostenta melhor forma do que Bino.

MILTON VARANDAS (Jaboticabal) — Não podemos ceder-lhe um exemplar do primeiro numero do MUNDO ESPORTIVO, porque temos em nossa coleção apenas o suficiente para as nossas necessidades. Sastre estreou no São Paulo em 1943, contra a Portuguesa de Desportos. Sua despedida foi em 1947, contra o River Plate, em cuja partida atuou apenas meio tempo, cedendo lugar a Ieso.

RUI DE PINA (Capital) — O Pacaembu' foi inaugurado em 1940. O primeiro jogo lá disputado foi Palestra vs. Coritiba, vencido pelo primeiro por 6 a 2. Os quadros foram estes: PALESTRA — Gijo; Carnera e Begliomini; Carlos, Sidnei e Del Nero; Luizinho, Sandro, Elisio, Carioca e Echevarrieta. CORITIBA — Arí; Borges e Alfeu; Tonico, Areão e Varde; Zequinha, Pio, Rubinho, Pivo e Saul. 2) — Os jogadores que se encontram ha mais tempo no Palmeiras são Lima e Oberdan. 3) — Italia, Espanha e Portugal são fortes concorrentes ao titulo mundial de futebol. 4) — O Palmeiras tem possibilidades de ser campeão paulista em 1949, sem necessidade de modificar o quadro, o que será, aliás, contraproducente. Disponha.

GEORGE GOMES (Capital) — O hoquei sobre patins de rodas é disputado entre duas equipes de 6 jogadores cada uma. O ringue deverá ter as dimensões minimas de 15x35 metros e maximas de 30x60 metros, protegido por uma rêde com altura minima de 1 metro. A bola deverá pesar de 155 a 172 gramas, com uma circunferencia de aproximadamente 23 centimetros. A duração do jogo é de dois tempos de 30 minutos, com intervalo de 10 para descanso dos jogadores. Será marcado um tento sempre que a bola transponha a linha da meta, podendo o juiz em caso de duvida, consultar o fiscal da balisa. Um jogador caido no chão não pode tomar parte no jogo, exceto o guardião. Essas são as principais regras do jogo de hoquei sobre patins. Caso o amigo esteja realmente interessado em conhecer pormenorizadamente o regulamento, deverá dirigir-se diretamente à Federação Paulista de Hoquei e Patinação, que lhe fornecerá um livro de regras.

NELSON T. KUHL (Santa Barbara d'Oeste) — Já lhe enviamos o numero 163 do MUNDO ESPORTIVO do dia 7 de outubro. Gratos pelas referencias. Disponha.

ORLANDO MONTEIRO (Goiaba - Capital) — Tulio foi reserva do selecionado brasileiro em 1946. Rui foi convocado para medio-direito e Tulio figurou como suplente de Danilo.

JOSE' JETER RAFANELI — (Botucatu') — Os melhores artilheiros que o Brasil já possuiu foram Feitiço, Carvalho Leite, Heitor, Valdemar de Brito, Hercules, Teleco, Leonidas e outros. Os nomes dos jogadores mencionados: Alberto Chuairi (Turcão), Francisco José SARNO, Pascoal MANDUCO, Waldemar FIUME, Eduardo LIMA, JAIR Rosa Pinto, Elmo BOVIO e Artur Afini (TULIO). Disponha.

DANTE PEREIRA (São Paulo) — Os clubes mais populares do Brasil são estes: no Rio, Flamengo e Vasco; em São Paulo, Corintians e São Paulo. Entre Rubens e Zizinho o pareo vai ser duro pela conquista da meia-direita na Copa do Mundo. Regular o "seu "selecionado brasileiro, com Castilho; Augusto e Mauro; Mexicano, Rui e Fiume; Friaça, Zizinho, Baltazar, Jair e Ademir.

LUIZ LIRIA LOPES (Londrina) — Temos publicado, na medida do possivel, as biografias dos craques do São Paulo. Se o amigo realmente deseja conhecer dados completos sobre a vida de todos os titulares, poderemos informar parceladamente, apanhando um jogador de cada vez. Disponha.

FAN SAMPAULINO (Capital) — 1) Osvaldo e Castilho estão atravessando excelente fase tecnica. Dificil apontar qual o melhor, no momento. 2) — Marçal foi afastado do quadro principal do Nacional por ter revelado más condições fisicas. 3) — Na cobrança de uma penalidade maxima, se a bola é rebatida pelo goleiro qualquer jogador pode entrar na jogada. Se, ao contrario, é a trave quem devolve, o jogador que cobrou a falta não pode intervir, porque sendo a trave ponto neutro a jogada é considerada a mesma.

TACELIO AMARAL (Santa Barbara D'Oeste) — Carlos Leite foi centro-avante do SPR. (hoje Nacional) e já abandonou o futebol. Foi, aliás, um bom jogador, tendo chegado a treinar na seleção paulista. Jeronimo, ex-ponteiro do Corintians, tambem abandonou os gramados. Caxambu', antigo atacante do Palmeiras e do Santos atualmente está em inatividade. Disponha.

GASPAR ANTUNES LOBO (Florianopolis) — A constituição do selecionado argentino, até o momento, é uma incognita. Pode-se, todavia, antecipar que apesar do exodo dos grandes craques para a Colombia a AFA se fará representar por um "scratch" poderoso. No momento o mais indicado seria este: Carrizzo; Marante e Bendazzi; Sastre (Iacono), Garceron e Pescia; Munoz, Mendes, Bravo, Labruna e Lostau. Ha ainda outros elementos que se encontram em plena forma e que poderão ser aproveitados com exito, tais como Grisetti, Vaca, Quatrochi, Ricardo e Cozzi (goleiros); Vaghi, Filgueiras, Martinez, Barraza, Higino Garcia e Palma (zagueiros); Zubieta, Sandoval, Greco, Fonda e Sosa (medios); Simes, De La Mata, Romay, Campana, Infante e outros (atacantes). Satisfeito? Disponha.

VITOR KNOLL (Capital) — O sistema tatico adotado pelos clubes da divisão principal, em geral, é o chamado "diagonal". Uns com base na esquerda, outros com base na direita. Uma seleção do Palmeiras, com valores de todos os tempos, poderia ser assim formada: Nascimento (Oberdan); Bianco e Junqueira; Tunga, Goliardo e Serafim (Fiume); Ministrinho, Heitor, Romeu, Jair e Imparato.

FAN CARIOCA (Capital) — "Três patetas" foi o apelido dado pelos torcedores guanabarinos a Lelé-Isaias-Jair. Esse trio apareceu no Madureira, onde conseguiu grande sucesso. Passou depois, inteirinho, para o Vasco, numa transferencia que causou sensação no Rio. Com a morte de Isaias o trio desmantelou-se. Lelé veio para o São Paulo e Jair para o Palmeiras.

ROQUE GUIDO DE MOURA FRANCA (Guaratinguetá) — 1) A melhor defesa carioca é a do Vasco; 2) Das "suas" seleções preferimos a primeira, com Osvaldo; Turcão e Mauro; Bauer, Brandãozinho e Noronha; Friaça, Rubens, Leonidas, Pinga I e Teixeirinha. 3) — Rubens e Ademir possuem carateristicas diferentes. Ambos são grandes meias-direitas. 4) — As idades: Mario, 26; Mauro, 18; Rui, 27 e Baltazar, 23.

FERNANDE MIYATA (Bauru') — 1) A melhor linha media do Brasil é a do São Paulo, com Bauer, Rui e Noronha; 2) Friaça é superior e Claudio, no momento. 3) Boa a sua sugestão para a seleção paulista, com Osvaldo; Saverio e Mauro; Bauer, Rui e Noronha; Friaca, Rubens, Baltazar. Jair e Teixeirinha. 4) Fiume e Noronha se equivalem.

CLAUDIO VICENTE (Capital) — Antes de se tornar palmeirense, Luis militou no Bangu' e no Botafogo. Seu nome é Luiz Pereira, nascido no Rio a 21 de novembro de 1921.

FAN DA PORTUGUESA (Capital) — Nino e Pinga II têm quase a mesma idade. O primeiro nasceu em 17-11-21 e o segundo em 6-11-21, sendo portanto onze dias mais velho. Seus nomes completos: Avelino Gabriel (Nino), e Arnaldo Robles (Pinga II). Pinga I é irmão de Arnaldo e chama-se José Lazaro Robles.

..OSCAR NOBREGA (Capital) — Oscar Sastre é irmão do Sastre que atuou no São Paulo. E' medio direito e um dos mais provaveis titulares da seleção argentina para a Copa do Mundo. Vaca, Marante e Sosa não foram para a Colombia.

A RADIO AMERICA

IRRADIARA DOMINGO, EM 1410 KILOCICLOS, AS 15,15 HORAS

Palmeiras vs. São Paulo

REPORTAGEM DE ARARY DIAS DE MELLO

Diariamente das 18,15 às 18,30 "ESPORTES NA AMERICA"

Campeonato Profissional do Interior

Prudentina e Linense no maior cotejo da rodada — Dificeis compromissos terão os lideres: Guarani e Uchoa — Disposta a Sanjoanense a surpreender o Batatais — Jogos programados para a nona rodada do returno

Teremos depois de amanhã uma rodada que poderá ser a chave para mais um titulo de uma das series do certame. Realmente, caso o Linense consiga passar pela barreira que representa a Prudentina, dificilmente os companheiros de Leopoldo deixarão de conquistar o titulo da serie Preta. Para alcançar seu objetivo, porem, terão os rapazes de Lins de sustentar uma luta das mais dificeis, contra um adversario que, embora perdendo domingo, está no pareo para a luta final. Caso porem, a Prudentina venha a conhecer uma derrota em seus dominios, o que parece bastante dificil, mas não impossivel, aí estão os pupilos de Gilson Silva dar um adeus ao campeonato cujo inicio foi bastante promissor. A luta será titanica e por certo arrastará a praça de esportes do tricolor de Prudente um dos maiores publicos deste certame.

Varias outras lutas de grande envergadura, estão programadas para a nona rodada do returno. Dentre elas o encontro entre o Bragantino e o Guarani, surge como um grande atrativo. Os bragantinos que domingo ultimo acabaram de tirar toda a ilusão da Ponte Preta com relação ao titulo, terão pela frente, depois de amanhã o lider absoluto da serie. O entusiasmo é dos maiores e tudo leva a crer que se o Guarani não lutar com grande disposição poderá vir a conhecer um revés.

Enquanto ocorre isso com o Guarani, quase a mesma coisa sucede com o Uchoa. Os ponteiros da serie Ouro, rumarão para São José do Rio Preto, a fim de enfrentar o America. Se a peleja for realizada no campo deste os uchoenses terão que lutar bastante para alcançar um resultado favoravel, pois a rivalidade entre os dois antagonistas é das mais acentuadas. Se, porem, o campo do America foi interditado pelas ocorrencias verificadas por ocasião do derbi, aí então os uchoenses nada terão que temer, pois em seus dominios, a certeza de vitoria é quase absoluta.

Nos demais prelios, apenas o Corintians de Presidente Prudente, terá que se empregar a fundo para conquistar um resultado favoravel, pois lutará em Assis, contra a Ferroviaria, que está disposta a alcançar um feito magnifico. Será, entretanto, um "pareo" duro para o Corintians. . .

JOGOS PROGRAMADOS

Os jogos programados para depois de amanhã, são os seguintes:

SERIE BRANCA: — Em São Joaquim da Barra: São Joaquim vs. Orlandia. Em Ribeirão Preto: Botafogo vs. Radium. Em São José do Rio Pardo: Rio Pardo vs. Palmeiras, Em Batatais: Batatais vs. Esportiva Sanjoanense.

SERIE VERMELHA — Em Piracicaba: Piracicabano vs. Portofelicense. Em Campinas: Ponte Preta vs. Votorantim. Em Santo André: Corintians vs. Mogiana. Em Taubaté: Taubaté vs. São Caetano. Em Bragança Paulista: Bragantino vs. Guarani. Em Jundiaí: São João vs. Rio Branco.

SERIE PRETA — Em Assis: Ferroviaria vs. Corintians de Presidente Prudente. Em Bauru': Bauru' vs. São Paulo. Em Presidente Prudente: Prudentina vs Linense. Em Botucatu': Ferroviaria vs. Comercial.

SERIE OURO: — Em Bebedouro: Internacional vs. Velo Clube. Em Limeira: Internacional vs. Rio Claro. Em Araraquara: Paulista vs. Comercial. Em São José do Rio Preto: America vs. Uchôa e em Araras: Ararense vs. XV de Novembro.

COTAÇÕES DO INTERIOR

A exemplo do que vimos fazendo, apresentamos hoje aos nossos leitores os cinco melhores jogadores, em cada posição, que atuaram na ultima rodada do certame profissional do interior:

ARQUEIROS

1.o Barola (Cor. P. Prudente)
2.o Helio (Bragantino)
3.o Rafael (Batatais)
4.o Paulo Brandão (S. Paulo)
5.o Rivas (Int. Limeira)

ZAGUEIROS DIREITOS

1.o Cassiano (Bragantino)
2.o Paulo (Corint. P. Prudente)
3.o Sapolio (Batatais)
4.o Procopio (S. Bento)
5.o Coelho (Rio Preto)

ZAGUEIROS ESQUERDOS

1.o René (Rio Preto)
2.o Grita (Guarani)
3.o Laudelino (Riopardense)
4.o Dias (Esportiva)
5.o Venus (Fed. Botucatu')

MEDIOS DIREITOS

1.o Valdomiro (Esportiva)
2.o Geraldo (Mogiana)
3.o Goiano (Batatais)
4.o Godê (Guarani)
5.o Armando (Bragantino)

CENTROS MEDIOS

1.o Santos (Uchôa)
2.o Tião (Cor. P. Prudente)
3.o Pixo (Batatais)
4.o Diogenes (Botafogo)
5.o Moacir (Francana)

MEDIOS ESQUERDOS

1.o Chupeta (Prudentina)
2.o Itamar (Batatais)
3.o Inglês (Francana)
4.o Quincas (Bragantino)
5.o Aleixo (Corintians)

PONTAS DIREITAS

1.o Vila (Cor. P. Prudente)
2.o Dido (Batatais)
3.o Baiano (São Bento)
4.o Facadura (Bragantino)
5.o Osmar (Esportiva)

MEIAS DIREITAS

1.o Beijinho (Prudentina)
2.o Vicente (Cor. P. Prudente)
3.o Valinhos (S. Bento)
4.o Eduardinho (Batatais)
5.o Bagunça (Radium)

CENTRO AVANTES

1.o Aquiles (Cor. Prudente)
2.o China (Guarani)
3.o Paraguaio (Prudentina)
4.o Marinho (S. Bento)
5.o Tonho Rosa (Batatais)

MEIAS ESQUERDAS

1.o Tico (Int. Bebedouro)
2.o Roque (Mogiana)
3.o Jair (Taubaté)
4.o Duzentos (Cor. P. Prudente)
5.o Luiz Rosa (Batatais)

PONTAS ESQUERDAS

1.o Roverio (Mogiana)
2.o Doquinha (Int. Bebedouro)
3.o Lombardini (Batatais)
4.o Dirceu (Guarani)
5.o Ari (Radium)

FORMANDO A SELEÇÃO

Aproveitando-se os valores numero "1" em cada posição, teremos a seguinte seleção da semana do interior bandeirante:

Barola, Cassiano e René; Valdomiro, Santos e Chupeta; Vila, Beijinho, Aquiles, Tico e Roverio.

PLACARDE

Os resultados da ultima rodada, do Campeonato da 2.a Divisão foram os seguintes:

SERIE BRANCA: - Em Franca: Francana (6) vs. Orlandia (1). Em Batatais: Batatais (2) vs. Botafogo (0). Em São João da Boa Vista: Esportiva Sanjoanense (5) vs. Ginasio Pinhalense (3). Em Mocóca" Radium (2) vs. Riopardense (1).

SERIE VERMELHA: Em Campinas: Guarani (6) vs. São Caetano (0). Em Campinas: Mogiana (3) vs. Piracicabano (1). Em Bragança Paulista: Bragantino (3) vs. Ponte Preta (0). Em Porto Feliz: Portofelicense (3) vs. São João (2). Em Sorocaba: Votorantim (1) vs. Taubaté (3). Em Americana: Rio Branco (3) vs. Paulista (2).

SERIE PRETA: Em Bauru': Noroeste (2) vs. Ferroviaria (3). Em Marilia: São Bento (7) vs. Bauru' (2). Em Tupã: Tupã (4) vs. Ferroviaria de Assis (2). Em Presidente Prudente: Corintians (3) vs. Prudentina (2). Em Lins: Comercial (3) vs. São Paulo (1).

SERIE OURO: Em Araraquara: São Paulo (0) vs. Internacional de Limeira (0). Em Uchôa — Uchôa (6) vs. Velo Clube (2). Em Araras: Ararense (2) vs. America (5). Em São José do Rio Preto: Rio Preto (3) vs. Internacional de Bebedouro (3). Em Rio Claro: Rio Claro (4) vs. Paulista (2).

LUIZ HUGO LEWGOY
TELEFONE, 6-1221
RUA BARÃO DE ITAPETININGA, 273
6.o — Salas 6 k-6 L
Macon e Wonder — Artigos Esportivos. Brasil e Tupan — Camisas de Passeio. Raincoat — Capas para Chuva. Scotty e Mesco — Gravatas. Formosinho — Luvas. Atlas — Lingerie de malha de algodão. Neptuno — Malhas para Homens. Snras., e Crianças. Derby (Suez) Meias — (Hippica) Meias comuns. Neptuno — Roupas de Banho

Jogos da rodada n. 10

São os seguintes os prelios marcados para a decima rodada do 2.o turno do Certame da 2.a Divisão:

SERIE BRANCA: — **Em Orlandia:** Orlandia vs. São Joaquim **Em Franca:** Palmeiras vs. Batatais. **Em São José do Rio Pardo:** Riopardense vs. Francana: **Em São João da Boa Vista:** Esportiva Sanjoanense vs. Botafogo.

SERIE VERMELHA: — **Em Piracicaba:** Piracicabano vs. São João. **Em Porto Feliz:** Portofelicense vs. Bragantino. **Em Campinas:** Guarani vs. Mojiana. **Em Jundiaí:** Paulista vs Ponte Preta. **Em Americana:** Rio Branco vs. Taubaté **Em Sorocaba:** Votorantim vs. Corintians de Santo André.

SERIE PRETA: — **Em Presidente Prudente:** Corintians vs. Noroeste. **Em Marilia:** São Bento vs. Linense. **Em Araçatuba:** São Paulo vs. Tupã. **Em Botucatu:** Ferroviaria vs. Bauru.

SERIE OURO: — **Em Rio Claro** — derby — Velo Clube Rioclarense vs. Rio Claro. **Em Limeira:** Comercial vs. Rio Preto. **Em Araraquara:** São Paulo vs. XV de Novembro. **Em Uchoa:** Uchoa vs. Internacional de Limeira. **Em São José do Rio Preto:** America vs. Paulista de Araraquara.

TRATE DAS VIAS RESPIRATORIAS

As Bronquites (Asmaticas, Cronicas ou Agudas) e as suas manifestações (Tosses, Rouquidão, Catarros, etc....), assim como as GRIPES, são, molestias que atacam o aparelho respiratorio e devem ser tratadas com um medicamento energico que combata o mal, evitando complicações graves. O SATOSIN contendo elementos antissepticos, peitorais, tonicos, recalcificantes e modificadores do organismo é o remedio indicado. Procure hoje o seu vidro de SATOSIN nas boas farmacias e drogarias.

SO' MESMO A TERCEIRA DIVISÃO

WALTER LACERDA

O futebol paulista pode ser considerado, pelo menos em organização, como um dos mais adiantados do mundo, isso porque para o proximo ano teremos a 3.a divisão de profissionais. Com ela, temos certeza, será extinto definitivamente o amadorismo marrom que impera em todos os gremios do interior. Ninguem, em sã consciencia, pode afirmar que os chamados clubes "amadores" não pagam regiamente seus defensores. Existem, em certas localidades, clubes que pagam muito mais do que percebem os integrantes de quadros da Segunda Divisão. Por isso é possivel ter uma idéia do que ocorre presentemente no interior.

Eis porque achamos que somente a 3.a Divisão solucionará de vez toda essa balbudia, ou então que a Federação elimine do seu seio os clubes que se intitulam "amadores" e por fora gratificam regiamente seus defensores ou lhes pagam um ordenado que varia entre dois a cinco mil cruzeiros mensais. E tudo isso ocorre porque alguns clubes, sequiosos por conquistar o titulo de campeão da serie, zona ou setor, entram firmes na luta, com adversarios cuja verba já está preparada com esforços verdadeiramente sobrehumanos. E é visando acabar de uma vez com esse mal, que a Federação instituirá a terceira Divisão.

Se trazemos todos esses fatos ao conhecimento dos leitores é atendendo um numero elevado de cartas que temos recebidos de clubes amadores, os quais alegam terem sido prejudicados no atual certame, pois não podem fazer frente a capitalistas sequiosos por ver tremular no mastro da vitoria a bandeira de sua equipe. E clubes ha que, com esquadrões respeitaveis, deviam figurar na 2.a Divisão, mas que, pelo medo das potencias que integram o certame profissional do interior, preferem lutar com os "fracos", debaixo de um "amadorismo" que é, em qualquer analise, deveras pernicioso ao esporte bretão.

O CRAQUE DO INTERIOR

AQUILES, O ABSOLUTO

Cumpriu o centro-avante do Corintians de Presidente Prudente, na tarde de domingo uma atuação digna de todos os encomios. Preciso nos arremates, perigoso na área, consignando ainda dois dos tentos que deram a vitoria para sua equipe, Aquiles foi um perigo permanente para a retaguarda contraria, exibindo por parte dos defensores da Prudentina uma severa marcação. Mesmo assim seu trabalho foi dos mais brilhantes, aparecendo o centro-avante corintiano como a figura impar da cancha. Pesadelo constante para a defesa tricolor, Aquiles repetiu domingo ultimo suas melhores atuações deste certame, quando sua equipe vinha rendendo cem por cento. Graças às suas qualidades, seu clube conquistou uma vitoria de gala. E por esse motivo é que apontamos Aquiles, como o valor mais efetivo da ultima rodada do Campeonato Profissional do Interior.

GALERIA DE HONRA

Corintians F. C. de Presidente Prudente

A vitoria que o Corintians de Presidente Prudente alcançou domingo sobre a A. Prudentina E. A. não foi apenas uma vitoria. Foi um acontecimento de tamanha expressão que poderá determinar a ruina da Prudentina com relação ao titulo maximo de sua Série. Os rapazes da Prudentina que se encontravam em magnificas condições para galgar o primeiro posto no proximo domingo, quando enfrentarão o Linense, foram impotentes para conter o melhor jogo dos corintians. Estes, que pareciam estar possuidos por uma força magica, mesmo quando passaram a atuar praticamente com dez homens, pois seu zagueiro esquerdo ficou contundido, impossibilitado de continuar na luta, não esmoreceram. Lutaram com o mesmo entusiasmo inicial, conquistando uma vitoria de gala que poderá ser a chave do titulo da Série Preta. Para alcançar seu objetivo, tiveram os corintianos de empregar seus melhores esforços. E, pela maneira como se conduziram, pelo modo que conquistaram sua vitoria, pelo ótimo desempenho de todos os seus integrantes, surge o esquadrão corintiano, com a primazia de melhor conjunto da oitava rodada do returno do certame da 2.a Divisão.

NESTOR PEREIRA, PINA S. A.
COMERCIAL E IMPORTADORA
Cereais por atacado
MATRIZ: RUA SANTA ROSA NS. 312-200 — TELEFONE, 2-1737 — SÃO PAULO
FILIAL: RUA BRIGADEIRO JORDÃO N. 221 — TELEFONE, 83 — CAMPOS DO JORDÃO

JA ME COBRIRAM DE VAIAS E ASSOBIOS!...

Leonidas da Silva e Domingos da Guia foram no Brasil, durante muito tempo pontos de referencia na historia das transações futebolisticas; hoje Brandãozinho conseguiu para si esse titulo de mais caro jogador dos campos nacionais. E' um elemento conhecido em todos os cantos e que por isso mesmo não exige apresentação. O repoter foi entrevista-lo, e o mais interessante será ouvirmos a sua opinião sobre as varias perguntas formuladas

Reporter: — Nome, data do nascimento, local onde nasceu?

Brandãozinho: — Antenor Lucas. Nasci a nove de julho de 1926 em Campinas.

Rep. — Quando você estreiou oficialmente?

Brandãozinho — Foi em 1945 contra o Comercial, antes só havia feito partidas amistosas.

Rep. — Tem algum apelido?

Brandãozinho — Só o de Brandãozinho.

Rep. — E' casado ou solteiro?

Brandãozinho — Casado ha um ano.

Rep. — Que cursos concluiu?

Brandãozinho — Só consegui chegar até o fim do curso primario. O meu sonho seria ter continuado os estudos.

Rep. — Escuta radio. Gosta de ler jornal?

Brandãozinho — Tenho em casa um radio-vitrola; assim posso ouvir os meus boleros. Jornal esportivo leio todos que aparecem pela minha frente.

Rep. — Dorme bem, é sonambulo, ronca por acaso?

Brandãozinho — Sonambulo não sou; tambem não devo roncar; se isso acontecesse seria motivo para piadas dos colegas nas concentrações. Geralmente acordo uma vez durante a noite.

Rep. — A que horas se levanta? Qual é o melhor sono?

Brandãozinho — A's oito horas. O melhor sono é sempre o segundo.

Rep. — Tem medo de viajar de avião? Qual a especie de viagem que prefere.

Brandãozinho — Vou responder como o outro. Medo propriamente não tenho; só um pouquinho de receio. Apesar disso prefiro sempre as viagens de avião.

Rep. — Se pudesse recomeçar a vida que profissão escolheria?

Brandãozinho — Jogador de futebol mesmo| Se isso não fosse possivel desejaria ser contador.

Rep. — Qual é a fruta que mais aprecia?

Brandãozinho — Abacate.

Rep. — Já teve medo alguma vez na vida?

Brandãozinho — Quando era garoto em Campinas. Diziam que no bairro de São Bernardo andavam uns mascarados. Tive que passar por lá a uma e meia da manhã. Nem é preciso dizer que esse dia quase morri de tanto suar frio.

Rep. — Torceu para algum clube quando era garoto?

Brandãozinho — Sim, para o Flamengo do Rio.

Rep. — Qual foi a mais importante partida que disputou?

Brandãozinho — Quando ainda atuava pelo Juvenil Ponte Preta, em disputa do titulo da categoria da cidade de Campinas. Perdemos o jogo por dois a zero.

Rep. — Quando sentiu a maior emoção no futebol?

Brandãozinho — Ao ser convocado para a seleção paulista no ultimo campeonato brasileiro.

Rep. — Qual o primeiro clube do qual você gostou?

Brandãozinho — Juvenil Ponte Preta; aliás até hoje ainda sinto uma coisinha no coração ao vê-lo em ação.

Rep. — Atualmente qual clube prefere?

Brandãozinho — A Portuguesa de Desportos. Sinto-me bem integrando o seu quadro; está como eu queria.

Rep. — Qual a maior jogada que efetuou?

Brandãozinho — Foi em 1946 num jogo contra o Ipiranga. Batido um escanteio, Sapoleo devolveu a bola de cabeça. Matei-a no peito, e enviei o petardo de dierita. Foi o maior chute da minha vida e o maior gol tambem.

Rep. — Já foi vaiado pelo publico?

Brandãozinho — Fizeram uma onda tremenda em torno do meu ingresso na Portuguesa. Depois as negociações fracassaram e fiquei em Santos por mais algum tempo. No primeiro domingo após esse fracasso, no campo do Juventus, a um menor erro meu a torcida me cobria de vaias e assobios.

Rep. — Dos jogadores com os quais tem privado qual é o mais cavalheiresco...

Brandãozinho — Todos. Seria injusto, porem, se não destacasse Lima.

Rep. — Quando recebeu o maior aplauso da sua carreira?

Brandãozinho — No jogo contra o São Paulo, no primeiro turno deste ano. Perdemos, mas fui intensamente aplaudido.

Rep. — Qual a derrota que lhe causou maior decepção?

Brandãozinho — Em 1947 estamos certos de que venceriamos o Santos. Bem, chegou o jogo e perdemos; se não me engano por dois a um.

Rep. — Qual será o campeão de 1949?

Brandãozinho — O São Paulo tem grandes possibilidades, mas nós e o Palmeiras ainda estamos no pareo.

Rep. — Que pensa dos arbitros ingleses?

Brandãozinho — Impõem respeito, coisa que os nossos não fazem. Mas eles erram tambem. O principal defeito deles é deixar o jogo correr a vontade. A canelas da gente é que sofrem. São, porem, honestos e imparciais, e só possa aplaudir quem teve a idéia de traze-los para o Brasil.

Rep. — Qual foi a partida mais bonita a que assistiu?

Brandãozinho — No ultimo campeonato brasileiro quando em Pacaembu' os paulistas derrotaram os cariocas por cinco a dois.

Rep. — Qual o craque mais velos dos nossos gramados, o mais completo, o que fala mais?

Brandãozinho — O mais velos Nininho, o mais completo Rui e o que fala mais indiscutivelmente é Bovio.

Dep. — Vale a pena ser craque?

Brandãozinho — Por que não. Arranjei boas amizades no futebol e se a gente souber controlar o que ganha estará arranjado para o resto da vida.

Rep. — Já teve vontade de dar em algum torcedor?

Brandãozinho — Quem não teve? Mas um dia, num jogo contra o Santos, a assistencia começou a grita: gaveta, gaveta. Se não me segurassem teria pulado a cerca e apanhado muito.

ERROS E FALHAS

E OS MAUS DIAS CHEGARAM...

Somente depois da casa arrombada é que Caetano de Domenico resolveu colocar tramela nas portas O conjunto luso vinha, de há muito, apresentando falhas enormes. No jogo contra o Santos a retaguarda falhou muito, permitindo a marcação de tres tentos em condições comprometedoras. Bolivar e Diogo falharam bastante, confirmando, aliás, anteriores atuações negativas. Da mesma forma o ataque, que tinha em Niquinho e Valter dois pontos fraquissimos. Todos eles, entretanto, foram conservados na equipe e como se previa a debacle veio, arrebatando aos lusos as ultimas esperanças no campeonato. E agora, depois de tudo perdido, procura-se um remedio. Bem diziamos outro dia: melhor prevenir que remediar. Não sabemos quais as providencias que serão tomadas, mas estamos convencidos de que o melhor sexteto defensivo que a Portuguesa pode formar, com os elementos de que dispõe, é o seguinte: Caxambu; Lorico e Nino; Santos, Brandãozinho e Helio. Este ultimo está numa fase má e para ele deve haver um regime especial de treinamento, a fim de que volte a produzir com eficiencia. Este sistema defensivo deve ser conservado, porque as aventuras com Bolivar podem ser coroadas de exito, mas tambem pode ser que não sejam...

Muito se falou, durante esta semana, sobre possiveis modificações no ataque do Palmeiras. O mais logico, no momento, é que se conserve a formação da ofensiva, pois, bem ou mal, ela vem ganhando os jogos e todos sabem o que representa a harmonia numa equipe. Portanto, não cremos que haja vantagem em qualquer modificação profunda, nesta emergencia. Mudar fundamentalmente a linha de frente, como se quer, será quebrar inteiramente a unidade tecnica de uma peça que, aos poucos, vai revelando virtudes, em seu todo, que não podem e não devem ser desprezadas. Será uma temeridade e estamos certos de que a direção tecnica raciocinará e não fará alterações profundas, que possam debilitar o conjunto para o jogo contra o São Paulo, expondo-se a atuação desordenada da linha dianteira. Em casos de extrema necessidade, justifica-se uma substituição. Ainda assim, sempre é aconselhavel que seja presservada a unidade. Mormente quando o quadro vem, como o do Palmeiras, de uma serie de boas exibições.

BIOGRAFIA SINTÉTICA

DINHO

Na zaga esquerda do Santos atua presentemente um jovem forte, louro e dono de um coração de leão, quando defendendo as cores do seu clube. E' ele Dinho, ou melhor o sr. Geraldo Barbosa, na vida civil, moço de vinte e oito anos, respeitavel e brincalhão. Dinho, começou cedo a jogar futebol. Muito cedo, mas somente teve alguma projeção envergando a camiseta do Praticagem Quadro, na varzea santista, celeiro de inumeros craques atuais do futebol paulista e brasileiro. Dinho foi levado ao Santos por intermedio de um conselheiro que ao vê-lo jogar, achou que sua presença seria util ao campeão de 1935. A bem da verdade deve-se salientar que Dinho, logo ao seu primeiro contrato tornou-se profisisonal, ainda que tenha jogado muitas partidas no onze de aspirantes. Nunca jogou noutra posição que não a zaga, mas indistintamente, no lado direito, ou lado esquerdo. Dinho, encontra-se satisfeitissimo no Santos, muito embora não tenham sido poucos os maus momentos. A maior esperança de Dinho é tornar-se campeão paulista e tal como Nicacio, espera realizar seu sonho na proxima temporada.

MINHAS AMBIÇÕES

O QUE MAIS GOSTO

BELACOSA

"Gosto imensamente de brincar com o meu garoto que se chama Edelcio e tem um ano e meio de idade. Nas horas vagas, é minha diversão em casa.



Gosto muito de cinema, preferindo os filmes policiais, principalmente com Humphrey Boggart, apreciando tambem Ingrid Bergman, Bete Davis e Spencer Tracy.

Tenho uma fabrica de tecidos nos fundos de minha casa e gosto de trabalhar nela. Passo ali varias horas sem perceber.

Gosto de uma boa macarronada feita em casa, aos domingos, quando não tenho jogo. E' o meu prato predileto.

Gosto de nadar e aprecio muitissimo a natação. Prefiro nadar na praia, pois, ali encontro facilidade para me distrair.

Gosto tambem de um passeio a Santos, mesmo porque aproveito para passar umas horas na praia.

Gosto de assistir a uma peleja ou jogos varzeanos. Quando o Corintians não joga, em lugar de ir ao Pacaembu' ou outros campos em que se realizam jogos de profissionais, vou procurar um joguinho varzeano que me agrada muito mais.

Gosto de jogar baralho. Meu jogo predileto é o pif-paf.

Aprecio uma viágem de avião que, aliás, para mim, é a melhor, por proporcionar mais conforto e ser muito mais rapida".

MARTHA EGGERTH
ONDE CANTA O ROUXINOL
AC COMPL NOC
MUSICA DE FRANZ LEHAR
UMA ATRIZ EXTRAORDINÁRIA
UMA VOZ DE ROXINOL
UM FILME PERFEITO
FALADA E CANTADA em ALEMÃO
AVENIDA
SABARA
VOGUE
PEDRO I
S. FRANCISCO
RUA RIACHUELO
COMPLEMENTOS:
AVENIDA
VOGUE
PEDRO I
HOJE

SENSAÇÃO DA SEMANA

CLASSICO MAIOR EM PUBLICO E RENDA

No Brasil não existe outro jogo de mais ampla representação em 49 S. Paulo e Palmeiras desfrutam situação especial — Os demais jogos — Portuguesa de Desportos e Nacional na rua Comendador Sousa

Está o futebol paulista em vesperas de sua mais sensacional etapa. O encontro entre tricolores e alvi-verdes é o ponto de maior interesse da rodada, já porque estarão em ação duas equipes de notorio prestigio.

E' evidente, que para tal partida impossivel será qualquer prognostico. Tanto poderá colher o triunfo o Palmeiras, como poderá ser o São Paulo. Técnicamente, muito embora o peso da responsabilidade seja grande, o encontro deverá agradar intensamente, emocionando a grande assistencia.

Para o São Paulo a vitoria significará, importante passo para o termino do certame na primeira colocação. Para o Palmeira os problemas são em numero maior. A derrota será o adeus ao titulo, a vitoria uma oportunidade a mais, para a conquista do cetro.

O empate determinará que não seja a situação alterada, dando ao São Paulo maior vantagem.

O JUVENTUS E A SEGUNDA DIVISÃO

O Juventus não está em muito boa situação. Muito embora conte dezoito pontos perdidos, tem ainda pela frente uma série de perigosos adversarios. Domingo jogará contra o Corintians, lá no Parque São Jorge. Uma partida dificil. O Juventus costuma jogar mais e melhor fora de seus dominios. Um prelio sugestivo e interessante, este.

UM CLASSICO PRAIANO

Em Pinheiro Machado, dois tradicionais adversarios estarão em ação. Portuguesa Santista e Jabaquara, preliarão a procura de um triunfo, que tem muito mais importancia para o Jabaquara, que para a Portuguesa Santista. O rubro amarelo luta agora contra o retrocesso, com a mesma angustia do Comercial, Nacional e Juventus.

NACIONAL x PORTUGUESA DE DESPORTOS

Na rua Comendador Souza, o Nacional receberá a visita da Portuguesa de Desportos. Uma partida de grande interesse, pois sabe-se dos desejos de reabilitação da equipe lusa e dos desejos de vitoria do Nacional. Um prelio que embora tenha publico diminuto a presencia-lo poderá agradar cem por cento.

Já foi marcada a nova data para a prova "Washington Luiz"

Continuam abertas as inscrições para o grande certame automobilistico nacional que será iniciado no dia 8 do proximo mês

Conforme tivemos a oportunidade de divulgar, o Automovel Clube do Brasil, por motivo de ordem tecnica, viu-se obrigado a transferir a realização da Grande Prova Automobilistica "Washington Luiz", anteriormente marcada para os dias 27, 28, 29 e 30 do corrente.

Em importante reunião efetuada ontem à tarde, na séde da sucursal de São Paulo do Automovel Clube do Brasil, ficou definitivamente assentada a nova data para a realização da "Prova Washington Luiz. Sua disputa ficou oficialmente marcada para os dias 8, 9, 10, e 11 de dezembro proximo.

O trecho da estrada Monte Aprazivel-Penapolis, completamente intransitavel e que foi quem motivou o adiamento da competição, já está sendo reconstruido, trabalhando nessa tarefa varias turmas de operarios do Departamento Estadual de Estradas de Rodagens.

AS INSCRIÇÕES

Diante do adiamento, as inscrições para a Grande Prova Automobilistica "Washington Luiz" continuam abertas. Os interessados poderão dirigir-se à sede da sucursal paulista do Automovel Clube do Brasil, à rua Maria Tereza, 92. 2.o andar, diariamente das 9 às 19 horas. No Rio as inscrições são aceitas na séde do A.C.B., na rua do Passeio, 90.

TEATRO BRASILEIRO DE COMEDIA
Rua Major Diogo N.o 315
Fone: 6-4408
Diretor artistico: ADOLFO CELI
Diretor tecnico: ALDO CALVO
HOJE — 21 hs. — HOJE
"ELE"
(LUI)
Comedia de ALFRED SAVOIR
Direção de Rugero Jacobbi — Interpretação do Grupo de Arte Dramatica — Tradução de Raimundo Magalhães Junior
Bilhetes à venda no Teatro, fone 6-4408, e na Agencia Silvio, rua 24 de Maio, 204 — Fone 4-9896.

MUNDO ESPORTIVO
UM SEMANARIO COMPLETO DOS ESPORTES

NA TERRA DE ARVORES GIGANTES E HOMENS BRONZEADOS DESENROLAM-SE DRAMAS DE PAIXÕES TURBULENTAS... EXPLOSIVAS COMO DINAMITE!
Yvonne DeCARLO
Dan DURYEA
Rod CAMERON
Helena CARTER
ASTUCIA DE UMA APAIXONADA
"River Lady."
TECHNICOLOR
HOJE
ART PALACIO
ROSARIO
ESMERALDA
CLIMAX
PIRATININGA

METRO
HOJE MEIO DIA-14,30-17-19,30-22
O NOVO SUCESSO DA MARAVILHA CANINA!
Em Technicolor
LASSIE
Extra! Alguns dos Melhores
UM DESFILE DE SUCESSOS — O PASSADO - O PRESENTE E O FUTURO DA Metro-Goldwyn-Mayer
DOMINGO — SESSÃO MATINAL AS 10 hs. EXCLUSIVAMENTE DE DESENHOS, SHORTS, VIAGENS COLORIDAS etc.

Um Filme Inesquecivel!
COLUMBIA PICTURES
APRESENTA
Uma Produção Sidney Buchman
À Noite Sonhamos
(A SONG TO REMEMBER)
em TECHNICOLOR
estrelando
Paul MUNI
Merle OBERON
com CORNEL WILDE
NINA FOCH • GEORGE COULOURIS
Entrecho de Sidney Buchman
Dirigida por CHARLES VIDOR
HOJE
IPIRANGA
Acomp. NAC.
Majestic
Paramount
Santa Cecilia

COMEDIA DE GENERO ATREVIDO!...
A mais provocadora atuação da famosa RAINHA LOIRA!!
BETTY GRABLE • DAN DAILEY
Quando Sorri O AMOR
"MOTHER WORE TIGHTS"
em TECHNICOLOR
com Jack Oakie • June Havoc • Richard Arlen
Acomp. Compl. NAC.
HOJE
Sta. Rita
Sta. Rita
PHENIX
HOLLYWOOD
MODERNO
PALACIO
GOMES
CARLOS
SAO JOSE

Mundo ESPORTIVO

ANO IV | São Paulo — Sexta-feira, 21 de Outubro de 1949 | NUM. 165

CONSELHO DA SEMANA:

Agora que a direção da Aceesp ficou mais pura com o banho profilático que lhe deram, seria interessante que, pelo menos ,nos seus orgãos diretivos atuassem verdadeiros cronistas. Antonio Teixeira e Genaro Rodrigues, por que fazem parte do celebre Conselho que se reuniu ha dias?... Quando e onde já foram cronistas?

